

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 110/2022  
Data: 01/09/2022

### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
MINISTRO DIZ QUE ENVIOU PROJETO DE PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS AO TCU NA TERÇA .....	4
GRUPO TRIBUNA PROMOVE DEBATE SOBRE O FUTURO DOS PORTOS BRASILEIROS NESTA QUINTA-FEIRA .....	5
PORTO DE SUAPE LANÇA CHAMADA PARA PROJETO BILIONÁRIO DE HIDROGÊNIO VERDE.....	6
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF</b> .....	<b>7</b>
DEBATE VIRTUAL VAI DISCUTIR ELABORAÇÃO DOS PLANOS SETORIAIS DE TRANSPORTE .....	7
PONTE DA INTEGRAÇÃO BRASIL-PARAGUAI, EM FOZ DO IGUAÇU (PR), ESTÁ 94% CONCLUÍDA .....	7
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF</b> .....	<b>8</b>
MINISTÉRIO DA ECONOMIA DIVULGA ESTUDO SOBRE O CRESCIMENTO DO PRODUTO ÍTERNO BRUTO .....	8
RELATÓRIO DO PPA APRESENTA MELHORIA EM 57% DOS INDICADORES EM 2021 .....	9
ORÇAMENTO CIDADÃO APRESENTA PLOA 2023 EM LINGUAGEM SIMPLES.....	10
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PREVÊ DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 63,7 BILHÕES EM 2023 .....	11
PAGAMENTO DE TAXAS DE FORO E DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS DA UNIÃO VENCE NESTA QUINTA-FEIRA (31/8) .....	12
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>12</b>
INDUSTRIAS DO OESTE CONHECEM ESTUDO SOBRE CUSTO LOGÍSTICO .....	12
VLI E BP BUNGE RENOVAM PARCERIA PARA OPERAÇÃO DE AÇÚCAR .....	14
UMA GESTÃO EMPREENDEDORA PARA INOVAR O PORTO DE SANTOS .....	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>16</b>
EDITORIAL – O DT-E E A MULMODALIDADE.....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
<i>Planos setoriais 1</i> .....	17
<i>Planos setoriais 2</i> .....	17
<i>Planos setoriais 3</i> .....	17
<i>Presença feminina</i> .....	17
NACIONAL - CCR QUER FREE FLOW NA RODOVIA RIO-SANTOS ATÉ MARÇO DE 2023.....	17
NACIONAL - DOCUMENTO ELETRÔNICO PARA TRANSPORTE DE CARGAS PREOCUPA SETOR DE CABOTAGEM .....	19
NACIONAL - DECRETO QUE REGULAMENTA DT-E SAIRÁ EM OUTUBRO, DIZ GERENTE DA ANTT .....	20
NACIONAL - PARA EMBRAPA, BRASIL SERÁ AUTOSSUFICIENTE NA PRODUÇÃO DE TRIGO EM ATÉ 5 ANOS.....	21
NORTE EXPORT 2022 – 12 E 13 DE SETEMBRO – PORTO VELHO - RO.....	22
REGIÃO SUDESTE - STOLTHAVEN LANÇA PLANTA DE NITROGÊNIO NO PORTO DE SANTOS .....	22
REGIÃO NORTE - TRANSPORTE DE CARGAS NA FERROVIA NORTE-SUL CRESCE 7% NO 1º SEMESTRE.....	23
REGIÃO SUL - PORTO ITAPOÁ DESENVOLVE EQUIPAMENTO AJUSTÁVEL PARA OTIMIZAR OPERAÇÕES.....	24
INTERNACIONAL - EXPORTAÇÕES DE GRÃOS DA UCRÂNIA CAEM 59,5% EM AGOSTO .....	25
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>26</b>
FUNDO SOCIALFUNDO SOCIAL RECEBE DOAÇÃO DE COBERTORES E AGASALHOS DOS TERMINAIS TEG/TEAG .....	26
REINO UNIDO INAUGURA MAIOR USINA EÓLICA MARÍTIMA DO MUNDO.....	27
NAVIO DE SINGAPURA ENCALHA NO CANAL DE SUEZ, NO EGITO.....	30
MARIMEX MANTERÁ OPERAÇÃO RETROPORTUÁRIA EM SANTOS POR MAIS 20 ANOS .....	30
SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 120 MILHÕES EM TERMINAL DE CONTÊINERES DE BARCARENA (PA).....	31
AGRONEGÓCIO IMPULSIONA O PORTO DE SANTOS .....	31
HAPAG-LLOYD INICIA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE RASTREAMENTO EM SUA FROTA DE CONTÊINERES .....	32
SHELL E RAÍZEN VÃO FAZER HIDROGÊNIO VERDE DE ETANOL COM A USP .....	33
<b>CNN BRASIL</b> .....	<b>35</b>
PROJETOS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS AVANÇADOS PREVEEM R\$ 60 BI EM INVESTIMENTOS .....	35
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>36</b>
PETROBRAS REDUZ PREÇO DA GASOLINA DE NOVO. COMBUSTÍVEL JÁ CAIU 19% DESDE JULHO.....	36
BRASIL CRESCE DE FORMA SUSTENTADA OU TURBINADO PELOS ESTÍMULOS DO GOVERNO? .....	37
PETRORIO FAZ ACORDO PARA COMPRAR DOMMO (EX-OGX) POR ATÉ R\$ 940 MILHÕES .....	38
'O EIXO DA ECONOMIA MUDOU', DIZ GUEDES SOBRE CRESCIMENTO DE 2,5% DO PIB NA PRIMEIRA METADE DO ANO .....	39
RETOMADA DO SETOR DE PETRÓLEO PODE GERAR 815 MIL VAGAS POR ANO ATÉ 2031 .....	41



<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>42</b>
MERCADO LIVRE CAPTA R\$ 1 BILHÃO PARA INVESTIR NA EXPANSÃO DE SUA LOGÍSTICA NO BRASIL .....	42
BALANÇA COMERCIAL REGISTRA SALDO POSITIVO DE US\$ 4,2 BILHÕES EM AGOSTO .....	42
CVM VAI APERTAR O CERCO A INFLUENCIADORES DE INVESTIMENTOS NAS REDES SOCIAIS: SAIBA POR QUÊ .....	43
BRASIL TEM SÉTIMO MAIOR CRESCIMENTO DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE ENTRE 26 PAÍSES .....	45
MINISTÉRIO MULTARÁ CONCESSIONÁRIAS QUE NÃO APLICAREM REDUÇÃO DO ICMS NAS CONTAS DE LUZ .....	45
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>46</b>
INVESTIMENTO CHINÊS NO BRASIL TRIPLICA EM 2021 E TORNA PAÍS PRINCIPAL DESTINO DE APORTES .....	46
MINISTRO PREVÊ LANÇAR 'BR DOS RIOS' E PROGRAMA EM ESTRADAS ATÉ O FIM DO ANO .....	47
GOVERNO PROPÕE MUDANÇAS EM PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS .....	49
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>50</b>
AJUSTES EM NORMAS VÃO AGUARDAR REGULAMENTAÇÃO DO BR DO MAR .....	50
CRESCEM EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA UE, ARGENTINA E EUA; VENDAS EXTERNAS CAEM PARA ÁSIA.....	51
PRIMEIRA UNIDADE DO PROSUB É INTEGRADA À FORÇA DE SUBMARINOS .....	52
COMPLEXO DE SUAPE RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 2,6 BILHÕES PARA O NOVO TERMINAL DE CONTÊINERES DA MAERSK .....	53
FUSÃO NOBLE-MAERSK DRILLING OBTÉM AUTORIZAÇÃO DO REGULADOR DO REINO UNIDO .....	53
CHINA PRETENDE ATINGIR CAPACIDADE EÓLICA FLUTUANTE DE 477 MW ATÉ 2026.....	54
THYSSENKRUPP CONCLUI A VENDA DO NEGÓCIO DE MINERAÇÃO PARA A FLSMIDTH .....	55
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>55</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM .....	55



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### MINISTRO DIZ QUE ENVIOU PROJETO DE PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS AO TCU NA TERÇA

Marcelo Sampaio declarou que estudos foram encaminhados "informalmente"

Por: *Estadão*



**Projeto de privatização do Porto de Santos foi enviado ao Tribunal de Contas da União Foto: Matheus Tagé/AT**

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que enviou "informalmente" na última terça-feira, 30, ao Tribunal de Contas da União (TCU) todo os estudos e projeto para a privatização do Porto de Santos, que Sampaio espera leiloar ainda neste ano, apesar do calendário apertado. "Enviei o estudo informalmente no dia 30 para o ministro Bruno Dantas que relata o processo na Corte. Já

está com todo o material", afirmou o ministro a jornalistas em participação no congresso promovido em Brasília pela ABCR, que reúne concessionárias de rodovias.

De acordo com ele, a expectativa é que todos os ritos de governança para que o projeto seja enviado formalmente ao TCU se encerrem até o dia 16. Os estudos passam por tramitações na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), e no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Como mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), o ministro ainda acredita que poderá realizar o leilão neste ano, na expectativa de que o processo tenha uma tramitação breve na Corte de Contas. De acordo com o ministro, a assinatura do contrato de concessão da primeira privatização portuária, da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), está prevista para o próximo dia 5.

Sampaio também explicou o que a pasta estuda fazer com a área dentro do Porto de Santos conhecida como STS10, que o governo pretende arrendar para movimentação de contêineres. Há uma disputa intensa sobre o leilão da região em torno da possibilidade de participação de armadores (companhias de navegação). Segundo o ministro, se a privatização de Santos ocorrer de fato neste ano, o governo poderá deixar que o novo operador do porto defina o "melhor uso da área".

"Inclusive a mesma coisa com o projeto do terminal de fertilizantes sts53. Se andar bem a privatização de Santos, nossa intenção é deixar que esses dois arrendamentos fiquem para que o privado tenha como área livre para ele", explicou. Por outro lado, se a tramitação de venda do complexo portuário não caminhar como espera o governo, o plano é de fazer o leilão das duas áreas ainda em 2022.

#### Terminais

O ministro também confirmou que o projeto enviado ao TCU adicionou uma nova possibilidade de arranjo para empresas disputarem o ativo, conforme antecipado pelo Broadcast. Nela, terminais ou outros operadores, como de ferrovias, que movimentam cargas no complexo portuário poderão se associar sem limites de participação conjunta, desde que cada um represente até 5% do consórcio.

No limite, por exemplo, 20 empresas que comandam atividades dentro do porto poderiam formar um grupo e disputar pela administração do "condomínio". O modelo é pensado para facilitar a entrada desses operadores na administração do complexo portuário, quando ele for privatizado.

A novidade no leilão não exclui o arranjo previsto inicialmente pelo governo, que permite que terminais e outros operadores, como de ferrovias, integrem o consórcio com uma participação individual máxima maior, de 15%, mas com limitação de 40% em conjunto.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 01/09/2022*

## GRUPO TRIBUNA PROMOVE DEBATE SOBRE O FUTURO DOS PORTOS BRASILEIROS NESTA QUINTA-FEIRA

Summit Portos 2022 será realizado em Brasília e terá transmissão ao vivo por meio de aplicativo

*Por: Anderson Firmino*



***Estão previstos três painéis, mostrando diferentes aspectos da questão portuária Foto: Matheus Tagé/AT***

O debate sobre capacidade e competitividade nos portos brasileiros ganha espaço nesta quinta-feira (1º), em Brasília. A partir das 14h30, será realizado o Summit Portos 2022, promovido pelo Grupo Tribuna na Capital Federal.

Com mediação do apresentador e empresário Maxwell Rodrigues, o encontro terá transmissão ao

vivo pelo aplicativo do evento, disponível na Apple Store e no Google Play Store. Mais informações no site.

O Summit Portos 2022, realizado no Brasília Palace Hotel, discute na Capital Federal questões primordiais para o setor. O Brasil vem amargando uma participação pequena no comércio internacional, de 1,04%, e um dos principais gargalos verificados é o alto custo logístico.

### **Painéis**

Estão previstos três painéis, mostrando diferentes aspectos da questão portuária. No primeiro, será analisado o impacto da restrição da capacidade portuária nos custos e na eficiência logística do País.

O segundo abordará temas como operações integradas e logística colaborativa, trazendo exemplos mundiais de êxito. Já no terceiro, serão abordados desafios para aumento da competitividade brasileira.

“Os portos são a porta de entrada e de saída de bens do nosso comércio exterior. É por meio deles que nos relacionamos com a economia de vários países. Essa operação precisa ser eficiente”, afirma o ex-secretário de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da Economia, Cesar Mattos, que vai participar do segundo painel do Summit Portos 2022.

Para ele, o investimento externo é fundamental para os portos brasileiros. “Temos no Brasil uma carência de infraestrutura em vários setores. Não podemos nos dar ao luxo de abrir mão desse tipo de aporte”, complementa.

**Programação 14h30 - Vídeo: ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio**

**Painel 1** - Diagnóstico do setor portuário: Gesner Oliveira, consultor, economista e professor da FGV; Alexandre Barreto, superintendente-geral do Cade; Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq; e Augusto Nardes, ministro do TCU

**Painel 2** - Melhores práticas no mundo: Cesar Mattos, consultor de Infraestrutura da Câmara e ex-conselheiro do Cade; Jonas Mendes Constante, representante da Fundación Valenciaport; Flávio da Rocha Costa, gerente-geral de logística da Eldorado Celulose; José Perboyre Ferreira Gomes, coordenador de assuntos logísticos da ABPA; e Lilian Marques, coordenadora-geral do Cade.

**Painel 3** - Desafios: Luis Claudio Montenegro, consultor em logística multimodal; Mateus Szwarcwing, diretor-presidente da EPL; Mario Povia, secretário nacional de Portos; Patrícia Lascosque, superintendente Institucional de logística da Suzano Celulose; Bruno Nunes Sad, diretor de projetos especiais do Ministério da Economia; e Leo Huisman, head of terminals américas - APM Terminals

**Palestra Perspectivas:** Marcus Vinicius Dias, secretário executivo do Ministério de Saúde

**Encerramento:** Patricio Junior, diretor de Investimento em terminais da TIL

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 01/09/2022*

## PORTO DE SUAPE LANÇA CHAMADA PARA PROJETO BILIONÁRIO DE HIDROGÊNIO VERDE

Investimento previsto é de R\$ 20,3 bilhões, com estimativa de início da operação para 2025

*Por: Estadão*



**O Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco Foto: Rafael Medeiros/Suape**

O Complexo Industrial Portuário de Suape, em Pernambuco, lançou uma chamada pública, válida até 27 de setembro, para empresas interessadas na instalação de uma fábrica de hidrogênio verde (H2V) no estado. A medida foi tomada após aprovação da manifestação de interesse para o projeto de uma empresa que produz energia renovável. Por se tratar de uma estatal, a área que será arrendada precisa passar por licitação antes de

ser negociada com a companhia Qair, que elaborou o projeto.

Em março, a Qair manifestou interesse em arrendar uma área de 720 mil metros quadrados no porto pernambucano, onde prevê a instalação de um complexo para produção de hidrogênio verde, a partir de eletrólise com energia de fonte renovável - eólica e solar - que inclui dessalinização para aproveitamento da água do mar. O plano da empresa é investir na conversão do H2V para amônia líquida, uma forma de exportar o combustível para o mercado internacional.

O investimento previsto é de R\$ 20,3 bilhões, com estimativa de início da operação para 2025. A previsão é de que sejam gerados cerca de 1.200 empregos diretos na fase de construção e 450 na fase de operação.

O chamamento público também contempla duas unidades industriais produtoras de hidrogênio azul, a partir da reforma de vapor metano, como insumo para posterior produção de amônia em outras duas unidades a serem implantadas também em Suape. Já o hidrogênio verde é obtido a partir de uma usina de eletrólise, com capacidade de 1 gigawatt (GW), que vai separar o oxigênio e o hidrogênio da água.



O hidrogênio é chamado de verde porque a unidade que o produz funciona a partir de fontes de energia 100% renováveis. O arrendamento será feito por 25 anos, com possibilidade de renovação pelo mesmo período.

O H2V é insumo para muitas indústrias, principalmente no continente europeu, já existindo como combustível para veículos. Também é usado para produzir amônia, um dos principais fertilizantes para o agronegócio. Com a produção de amônia no mercado interno, o déficit atual de fertilizantes também poderá ser reduzido.

"A chegada de uma planta desse porte, além reforçar nosso compromisso com a sustentabilidade, mostra que o porto tem muito potencial para se tornar um dos mais importantes atracadouros do continente e do mundo", diz o diretor-presidente de Suape, Roberto Gusmão.

O Brasil tem sido apontado como um dos principais futuros fornecedores de hidrogênio verde para o mundo, devido à grande produção de energia renovável no País, que deverá ganhar ainda mais escala quando os projetos de energia eólica offshore começarem a sair do papel, segundo especialistas.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 01/09/2022*



Ministério da Infraestrutura

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### DEBATE VIRTUAL VAI DISCUTIR ELABORAÇÃO DOS PLANOS SETORIAIS DE TRANSPORTE

Evento ocorre nesta quinta-feira, às 11h. Será possível acompanhar pela página do Ministério da Infraestrutura no YouTube

O Ministério da Infraestrutura (MInfra), em parceria com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL), promove nesta quinta-feira (1), às 11h, um webinar para explicar como a sociedade poderá contribuir com a construção dos planos setoriais e instrumentos de planejamento tático no setor de transportes. O Tomada de subsídios dos planos setoriais de transportes terá transmissão via YouTube do MInfra.

Criados de acordo com a nova abordagem de Planejamento Integrado de Transportes, conforme Portaria nº 123, de 21 de agosto de 2020, os planos são responsáveis por identificar as principais ações necessárias para o desenvolvimento dos modais de transporte: ferroviário, rodoviário, hidroviário, portuário e aeroviário.

Ao mesmo tempo, a sociedade pode contribuir, até 6 de setembro, com a tomada de subsídios por meio **desta página no gov.br** (<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/politica-e-planejamento>).

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*  
*Data: 01/09/2022*

## PONTE DA INTEGRAÇÃO BRASIL-PARAGUAI, EM FOZ DO IGUAÇU (PR), ESTÁ 94% CONCLUÍDA

Aduana de fechamento foi instalada neste mês. Ministro da Infraestrutura vistoriou as obras nesta quarta-feira (31)

Com 94% das obras concluídas, a ponte internacional da Integração Brasil-Paraguai, que liga Foz do Iguaçu (PR) a Presidente Franco, cidade paraguaia vizinha a Ciudad del Este, representa o avanço da ampliação da logística entre os países vizinhos. O empreendimento, previsto para ter os



acessos liberados ainda neste ano, tem como objetivo aumentar o acesso, reduzir o tempo de viagens e garantir um trânsito mais seguro na região da fronteira, além de desafogar o tráfego da Ponte da Amizade.

O investimento total na obra é de R\$ 462 milhões oriundos de parceria com a usina hidrelétrica Itaipu Binacional. A iniciativa é do Governo Federal, com gestão do governo do Paraná, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e recursos da margem brasileira da Itaipu.

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, esteve no local nesta quarta-feira (31) para uma vistoria técnica. Ele estava acompanhado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. A comitiva foi ver de perto a instalação da aduela de fechamento, finalizada neste mês pelas equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para unir as duas pontas da obra sobre o Rio Paraná. A nova ponte internacional terá 760 metros de extensão e vão-livre de 470 metros, o maior da América do Sul. Serão duas pistas com 3,6 metros de largura, acostamento de três metros e calçada de 1,7 metro nas laterais.

Além da obra da ponte internacional, há outros convênios celebrados com a empresa para intervenções no estado. Entre eles, o lote 1 da revitalização do trecho da Estrada Boiadeira (BR-487/PR), que liga os municípios de Icaraíma (Porto Camargo) e Umuarama (Serra dos Dourados), que teve R\$ 223,8 milhões aplicados e o Contorno Oeste de Cascavel (BR-163/PR), com R\$ 101,5 milhões. No total, os convênios firmados com a empresa para intervenções rodoviárias no estado somam R\$ 1,5 bilhão.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 01/09/2022*



≡ Ministério da Economia

**GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF**

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA DIVULGA ESTUDO SOBRE O CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO**

Nota informativa da Secretaria de Política Econômica projetada, com base nas estatísticas mais recentes, crescimento de 2,4% para o PIB em 2022

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,2% no segundo trimestre em comparação ao primeiro trimestre deste ano, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (1º/9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a quarta alta consecutiva. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o crescimento foi de 3,2%, com o PIB se mantendo positivo por seis trimestres seguidos. O crescimento acumulado em quatro trimestres é de 2,6%. De acordo com a nota informativa **Continuidade da retomada e sustentabilidade da atividade econômica** (<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/conjuntura-economica/estudos-economicos/defeso-eleitoral-2022/ni-continuidade-da-retomada-e-sustentabilidade-da-atividade-economica.pdf/view>), da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia (ME), o carregamento estatístico do primeiro semestre deste ano aponta um crescimento de 2,4% para 2022.

O estudo – com dados comentados em entrevista coletiva concedida pelo chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos, Rogério Boueri; o secretário de Política Econômica, Pedro Calhman; e o subsecretário de Política Macroeconômica da SPE, Fausto Vieira – avalia que o resultado do PIB no segundo trimestre mostra a consolidação da retomada da atividade econômica no país, mesmo com os impactos do conflito do Leste Europeu e os efeitos remanescentes da pandemia.



A SPE registra na nota que os resultados mais recentes têm levado os analistas do mercado a revisarem sistematicamente suas projeções para o PIB de 2022, ampliando o crescimento esperado, cuja mediana passou de 0,3% no início do ano para mais de 2% no fim de agosto. Segundo a Secretaria, as projeções dos analistas têm melhorado sistematicamente desde março de 2022, em razão dos resultados positivos dos indicadores de atividade, principalmente os relacionados a serviços, mercado de trabalho e investimentos.

### Oferta e demanda

A nota aponta, a respeito da oferta, a continuidade da alta dos serviços (1,3%), cuja expansão média, na margem, nos últimos quatro trimestres, é de 1,1%, equivalente a uma taxa anualizada de 4,5%; a recuperação da indústria (2,2%), puxada pela produção de bens de capital (base do investimento); e a melhora da agropecuária (0,5%), setor que, mesmo afetado por problemas climáticos que prejudicaram a safra no início do ano, está se recuperando.

Do lado da demanda, o destaque é o consumo das famílias, com alta de 2,6% no segundo trimestre de 2022. Levando-se em conta a variação, na margem, nos últimos quatro trimestres, o crescimento anualizado é superior a 5%. Outros pontos salientados pela nota foram os investimentos formação bruta de capital fixo (FBCF), que tiveram recuperação (4,8%); o consumo do governo, que recuou 0,9%; e as exportações, que diminuíram 2,5%, enquanto as importações cresceram 7,6%, ainda refletindo as dificuldades de recomposição das cadeias globais.

A expansão dos investimentos FBCF, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, teve alta de 4,8%. Com esse resultado, a taxa de investimento em relação ao PIB atingiu 18,7%, a maior observada para o segundo trimestre desde 2014.

### Confiança e empregos

Os indicadores de maior frequência mostram a continuidade da expansão da confiança de empresários e consumidores, assim como a manutenção do ritmo de atividade. Segundo a SPE, os principais fatores positivos no curto prazo para atividade se mantêm: manutenção da pujança do setor de serviços, que representa mais de 60% do PIB brasileiro; queda contínua da taxa de desemprego; expansão do investimento financiado pelo setor privado; e continuidade do crescimento do mercado de crédito e de capitais.

O estudo mostra ainda que a taxa de desemprego é a menor desde 2015, com avanço da população ocupada nos diversos setores. A SPE observa no estudo que os dados do emprego formal do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência corroboram a recuperação, com expansão de mais de 1,6 milhão de novos postos de trabalho com carteira assinada no acumulado até julho/2022.

Mensalmente, foram criadas cerca de 220 mil vagas, em média, nos sete primeiros meses de 2022. Foram mais de 2,5 milhões de novas vagas formais no acumulado em 12 meses, até julho/2022. Desses novos postos de trabalho – registra a nota –, mais da metade foi gerada no setor de serviços, com destaque para os ramos de informação e comunicação, comércio, atividades administrativas e alojamento e alimentação.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 01/09/2022**

## RELATÓRIO DO PPA APRESENTA MELHORIA EM 57% DOS INDICADORES EM 2021

Apesar do impacto da pandemia de Covid-19 nas políticas públicas, documento informa que maioria das metas foi cumprida

Nesta quarta-feira (31/8), o Poder Executivo enviou ao Congresso Nacional o relatório do monitoramento do Plano Plurianual (PPA) referente ao ano de 2021, que apresenta os resultados obtidos na execução do PPA 2020-2023. Segundo o documento, dos 63 indicadores monitorados,



36 (ou seja, 57%) foram alcançados. O maior entrave para o desempenho no período foi a pandemia de Covid-19 que impactou, no ano passado, em 14% das metas.

O relatório oferece transparência ao resultado obtido na execução das prioridades estabelecidas em seu planejamento. Entre as metas que foram cumpridas, várias geram alcance social importante, como a distribuição de vacinas contra a Covid-19 para a população, a entrega de unidades habitacionais e a conclusão de empreendimentos de drenagem e manejo de águas pluviais.

Além de prestar contas à sociedade sobre o andamento das prioridades do governo e resultados, o relatório do PPA cumpre outros importantes objetivos, como oferecer informações para subsidiar a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), mapear entraves para que haja correção de rumos e melhoria do desempenho das políticas públicas acompanhadas, permitir à sociedade verificar se os compromissos assumidos pelo governo estão sendo alcançados, entre outros.

O documento também reúne dados sobre o andamento dos trinta investimentos prioritários do governo. Entre os empreendimentos monitorados, estão os Projetos de Integração do Rio São Francisco, as construções da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), do Laboratório Sirius e do Centro de Processamento de Imunobiológicos na Fiocruz, e o desenvolvimento de submarinos convencionais e nuclear.

### **Você conhece o PPA?**

O principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do governo é o Plano Plurianual (PPA), previsto na Constituição Federal. Ele define as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal e deve contemplar as despesas de capital (como, por exemplo, os investimentos) e outras delas decorrentes, além daquelas que são relativas aos programas de duração continuada.

O PPA é estabelecido por lei e tem vigência de quatro anos. Sua duração sempre se inicia no segundo ano de mandato de um presidente e se prolonga até o fim do primeiro ano do mandato sucessor. O PPA vigente se iniciou em 2020 e se prolongará até o fim de 2023.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 01/09/2022**

### **ORÇAMENTO CIDADÃO APRESENTA PLOA 2023 EM LINGUAGEM SIMPLES**

Documento visa ampliar transparência e acesso da sociedade ao orçamento público. Apresentado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 consiste em uma proposta que estima as receitas e fixa as despesas para o próximo ano, a partir de um grande volume de informações técnicas. Com a perspectiva de abordar o PLOA de forma mais explicativa e simplificada para a sociedade, a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia publicou, nesta quarta-feira (31/8), o Orçamento Cidadão.

Em poucas páginas e com uma proposta de aproximar o orçamento federal do cotidiano das pessoas a partir de comparativos com o orçamento doméstico, o documento oferece um panorama e uma introdução ao conteúdo do PLOA 2023. Nele o leitor encontra a explicação das principais regras fiscais e classificações utilizadas, números e valores constantes no projeto de lei, além dos principais gastos em 28 diferentes áreas, como saúde, segurança pública e educação.

O Orçamento Cidadão vem sendo publicado anualmente desde 2010, no mesmo dia em que o Poder Executivo encaminha o PLOA ao Congresso Nacional. Ele é um dos elementos avaliados na pesquisa sobre orçamento aberto (Open Budget Survey), realizada pela International Budget Partnership (IBP) e que verifica e compara a transparência orçamentária em diversos países. Neste ano, a edição mais recente da pesquisa conferiu ao Brasil a sétima posição, em um ranking de 120 países.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 01/09/2022**

## PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PREVÊ DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 63,7 BILHÕES EM 2023

PLOA 2023 foi apresentada nesta quarta-feira (31/8) ao Congresso Nacional

O governo apresentou nesta quarta-feira (31/8) o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 ao Congresso Nacional. O material mostra a trajetória de consolidação fiscal, com projeção de déficit primário de R\$ 63,7 bilhões no próximo ano. Esse valor representa 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), o percentual mais baixo estimado desde 2014 (déficit de 0,4% do PIB). O PLOA detalha a proposta de todos os Poderes da União para os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimentos das Estatais para o próximo ano.

O PLOA 2023 estima receita primária de R\$ 2,257 trilhões (21,2% do PIB) e receita líquida de R\$ 1,804 trilhão (17,0% do PIB). As despesas estão estimadas em R\$ 2,321 trilhões (17,6% do PIB) no próximo ano, resultando no déficit primário do Governo Central de R\$ 63,7 bilhões, dentro da meta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023 (Lei 14.436/2022), de R\$ 65,9 bilhões.

O detalhamento do PLOA 2023 foi apresentado em entrevista coletiva com a participação do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago; do secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle; e do secretário de Orçamento Federal, Ariosto Culau. As autoridades do Ministério da Economia disseram que a expectativa para o resultado primário foi adotada sob critérios conservadores e de bastante prudência. Consideram provável a hipótese de o país ter superávit primário, ao final do ano, por questões como a tendência de redução das despesas em relação ao PIB.

### Detalhamento

O secretário especial do Tesouro e Orçamento explicou que o PLOA 2023 engloba previsão de R\$ 80,2 bilhões adicionais de incentivos tributários e outras desonerações, considerando R\$ 52,9 bilhões para a prorrogação de medidas para mitigar os efeitos dos choques dos combustíveis e R\$ 27,2 bilhões para demais desonerações.

Colnago detalhou, ainda, que o projeto contém espaço de R\$ 14,2 bilhões para reajuste da remuneração dos servidores públicos (sendo parcela de R\$ 11,6 bilhões referente ao Poder Executivo, incluído o Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF). Também engloba o pagamento do Auxílio Brasil no valor médio de R\$ 405,00 para 21,6 milhões de famílias; além de R\$ 19,4 bilhões de reserva para emendas de Relator Geral (RP 9) em atendimento ao § 5º do artigo 13 da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) 2023 (Lei nº 14.436/2022).

O PLOA 2023 estabelece o Teto dos Gastos (Emenda Constitucional nº 95, que estabeleceu o Novo Regime Fiscal) de R\$ 1,800 trilhão para o próximo ano.

### Parâmetros

Em relação aos parâmetros fiscais, o documento foi elaborado considerando crescimento de 2,0% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 e de 2,5% em cada ano subsequente. Em relação à inflação, tendo em vista a tendência recente de maior estabilização dos preços, para 2022 foi considerada alta de 7,2% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2023, foi considerado o valor de 4,5% para o índice e, nos anos seguintes, de 3,0%. Sobre o câmbio, é projetada média anual de R\$ 5,12 por dólar em 2023. O salário mínimo foi estimado em R\$ 1.302,00 e o valor do Petróleo Brent, em US\$ 93,93 por barril.

Esteves Colnago explicou que os parâmetros poderão ser revisados, acompanhando as movimentações da economia. Destacou, ainda, que o valor definitivo do salário mínimo será fixado somente no final do ano, por regramento específico. O valor de R\$ 1.212,00 para 2022, por exemplo, foi determinado pela Medida Provisória nº 1.091/2021, de 30 de dezembro do ano passado (posteriormente convertida na Lei nº 14.358/2022).



### Dívida e desonerações

A estimativa presente no PLOA é que a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) alcance 79,0% do PIB em 2023 (ante 78,0%, este ano). Para a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), a projeção é que atinja 63,8% do PIB (frente 60,8% do PIB, em 2022).

A peça orçamentária informa, ainda, previsão de R\$ 80,2 bilhões adicionais em incentivos/desonerações. Isso inclui medidas como a prorrogação da redução de PIS/Cofins e DICDE sobre a gasolina, etanol e gás natural veicular (GNV), com impacto de R\$ 34,3 bilhões, redução das alíquotas do Adicional de Frete da Marinha Mercante (AFRMM), representando R\$ 2,4 bilhões e redução da alíquota do PIS/Cofins sobre Receita Financeira, em R\$ 5,8 bilhões. São medidas que ajudam a reduzir o Custo Brasil, elevam a competitividade da economia — inclusive das exportações — e apoiam setores impactados pela pandemia da Covid-19, informou Esteves Colnago.

Para conferir a entrevista sobre o PLOA 2023, acesse o link <https://youtu.be/luBUVV26s4w>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 01/09/2022

### PAGAMENTO DE TAXAS DE FORO E DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS DA UNIÃO VENCE NESTA QUINTA-FEIRA (31/8)

Ocupantes e foreiros podem pagar taxas com desconto, em cota única, ou 1ª cota sem desconto

A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) alerta os ocupantes e foreiros de imóveis da União que esta quinta-feira (31/8) é o prazo limite para pagar a taxa patrimonial de 2022 com desconto, em cota única; ou, se preferirem, a 1ª cota sem desconto. Para a emissão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), basta baixar o aplicativo SPUApp ou acessar o site patrimônio de todos.

As taxas patrimoniais são devidas pela utilização dos imóveis da União, nos regimes de aforamento e ocupação, conforme o Decreto-Lei nº 9.760/46. A cobrança de foro diz respeito a uma taxa de 0,6% de pagamento anual sobre a propriedade/domínio útil do terreno. Já a taxa de ocupação é equivalente a 2% de pagamento anual sobre a mera inscrição de ocupação do terreno.

As taxas são devidas sempre que há ocupação de área pública federal por pessoas ou empresas. Funcionam como uma espécie de “aluguel” pago pelos ocupantes.

A Medida Provisória nº 1.127/2022 limitou o reajuste das taxas de foro e de ocupação dos terrenos da União a 10,06%, no exercício de 2022. A partir de 2023, o lançamento dos débitos observará o percentual máximo de atualização correspondente a duas vezes a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do exercício anterior ou os 10,06%, o que for menor.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 01/09/2022



Fazendo o mundo mais ágil.

### PORTAL PORTO GENTE

### INDUSTRIAS DO OESTE CONHECEM ESTUDO SOBRE CUSTO LOGÍSTICO

Redação Portogente

Reuniões para convidar as empresas para participar da pesquisa iniciaram em Chapecó, nesta terça-feira. A iniciativa é da Fiesc em conjunto com a UFSC

Sensibilizar as empresas para que participem da pesquisa que irá mensurar o custo logístico da indústria catarinense. Esse foi o objetivo da Federação das Indústrias (Fiesc) ao iniciar a nova edição do estudo, com reunião nesta terça-feira (30), na Associação Comercial e Industrial de Chapecó (Acic). Participaram industriais da região e lideranças de entidades empresariais. São Miguel do Oeste, nesta quarta-feira (31), Joaçaba e Concórdia, na quinta-feira (01), são os próximos municípios que receberão as reuniões. São Bento do Sul, Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Lages, Florianópolis e Criciúma também vão sediar os encontros.



### **Fesc 1SET2022Crédito: Divulgação | Fiesc.**

O presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, ressaltou a importância de as empresas participarem e responderem o questionário da pesquisa. "Isso é fundamental para garantir uma amostra significativa. Cada indústria que responder receberá um diagnóstico individual dos seus custos logísticos e indicadores de melhorias. Essa pesquisa nos permite conhecer a realidade e ter argumentos sólidos que nos ajudam a cobrar das autoridades melhorias da nossa

infraestrutura de transporte", frisou, ao acrescentar que a Federação garante o sigilo absoluto dos dados informados.

A união das entidades e a participação das empresas do Oeste foram ressaltadas pelo vice-presidente regional oeste da federação, Waldemar Schmitz. "É essencial a região estar integrada para termos mais força e representatividade nas nossas reivindicações. Esse estudo é uma importante iniciativa para buscar a maior eficiência logística, visando cobrar a melhoria na infraestrutura de transporte e logística do Oeste e de toda Santa Catarina".

O presidente da Acic, Lenoir Broch, enfatizou que o custo logístico e a infraestrutura são sempre uma preocupação. "Esse estudo vem ao encontro das nossas reivindicações, como a necessidade da construção de ferrovias na região. É mais um esforço conjunto para cobrar dos governos atenção para o Oeste", salientou.

A pesquisa é realizada a cada dois anos para monitorar a competitividade de Santa Catarina na área. A última edição, realizada em 2017, mostra que o custo logístico das empresas catarinenses (R\$ 0,14 por real faturado) está acima da média nacional (R\$ 0,11) e acima do observado em outros países, como Estados Unidos (R\$ 0,08).

O estudo será realizado pelo Laboratório de Desempenho Logístico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e conduzido pelo professor Carlos Taboada. Ele destacou que a logística não é só o transporte, mas também inclui armazenagem, gerenciamento de estoques, processamento de informação e administração e observou que os valores entre os segmentos não podem ser comparados devido às características e a localização regional de cada atividade. Taboada exemplificou que, se uma empresa que fatura R\$ 500 milhões ao ano conseguir reduzir um centavo nos custos logísticos, teria uma economia de R\$ 5 milhões no ano.

O professor explicou as etapas da pesquisa, que inicia com a adesão das empresas e o preenchimento do questionário. A equipe que conduz o levantamento faz acompanhamento por meio de vários canais para esclarecimento de dúvidas. Após a entrega dos questionários, é feito o processamento das informações, a integração por setores, regiões e Estado e no fim do ano as empresas receberão seus diagnósticos e será feita a apresentação geral dos resultados.

As empresas interessadas em participar devem enviar solicitação pelo e-mail [custos.logisticos@fiesc.com.br](mailto:custos.logisticos@fiesc.com.br) e informar o CNPJ e a razão social. Após, receberão o questionário criptografado e a senha para acesso. O prazo limite para devolver os questionários preenchidos é o dia 7 de outubro próximo.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 01/09/2022

## VLI E BP BUNGE RENOVAM PARCERIA PARA OPERAÇÃO DE AÇÚCAR

Editor Portogente

*A movimentação da commodity pela Ferrovia Centro-Atlântica vai abastecer o mercado externo, principalmente da Ásia e Oriente Médio*



Responsável por 27% da exportação brasileira de açúcar, por meio do Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), a VLI – companhia de soluções logísticas que opera terminais, ferrovias e portos – acaba de renovar contrato com a BP Bunge Bioenergia, uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do país. O acordo, com duração de cinco anos, prevê a movimentação anual de grande parte do volume de açúcar VHP produzido pelas usinas da BP Bunge.

A carga será captada nas usinas da empresa localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Goiás, em uma operação porta a porta, realizada inteiramente pela VLI até a Baixada Santista por meio do Trato – startup criada pela companhia, responsável pela operação rodoviária das usinas da BP Bunge até os terminais da VLI – e da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), mostrando a força da companhia em oferecer soluções multimodais a seus clientes. Ao chegar no Tiplam, a commodity será exportada para abastecer principalmente os mercados da Ásia e Oriente Médio. O açúcar bruto é exportado para as principais refinarias do mundo, onde são processados e distribuídos no mercado.

“A operação é um exemplo da multimodalidade da VLI, que proporciona aos clientes a melhor solução logística para cada necessidade. Nesse formato conseguimos fazer os carregamentos em menos tempo, gerando produtividade em todo o processo. A BP Bunge é uma parceira importante que, assim como a VLI, preza pela segurança e agilidade nas suas operações”, ressalta o gerente Comercial de Açúcar da VLI, Jandher Carvalho.

A BP Bunge, joint venture resultante da união dos negócios de bioenergia e açúcar dos grupos BP e Bunge, possui 11 unidades industriais distribuídas entre os estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Em termos de capacidade de moagem, é o segundo maior grupo do segmento sucroenergético e possui potencial para produção de até 1,7 milhão de toneladas de açúcar por safra.

“O açúcar brasileiro tem uma participação de destaque no mercado mundial. A renovação dessa parceria com a VLI permite obtermos ganhos de escala e sinergias importantes nas operações de exportação do açúcar, conectando as usinas ao porto em uma gestão integrada, fluida e, principalmente, segura”, diz André Villela de Andrade, Gerente de Planejamento e Logística da BP Bunge Bioenergia.

Historicamente, o Brasil está entre os maiores produtores de açúcar do mundo. Em 2022, a expectativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é que a produção do ativo no Centro-Sul supere a barreira das 36 milhões de toneladas, registrando um aumento de 13,3% na comparação com a safra de 2021.

### Plataforma Trato

O Trato é uma plataforma de gestão da cadeia logística rodoviária, que oferece soluções de agendamento, integração e otimização para os diferentes entes da cadeia: motoristas de caminhão, transportadoras e embarcadores. A startup é uma importante parceira da VLI e cumpre o trecho logístico rodoviário de transporte, conectando a carga produzida nas usinas da BP Bunge (entre

outros clientes) aos terminais de transbordo da VLI, localizados em Guar (SP) e Uberaba (MG), onde os vagões são carregados e seguem viagem com destino ao Tiplam.

Desde o ano de 2019, ao longo da gestão do Trato, já foram agendadas mais de 1 milhão de viagens rodoviárias e transportadas mais de 2 milhões de toneladas de augar. O número mais emblemático para o Trato é o crescimento de motoristas de caminhão. Atualmente, a plataforma conta com mais de 90 mil condutores e 96% deles expressam satisfação com a utilização do agendamento por meio da plataforma.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 01/09/2022

## UMA GESTÃO EMPREENDEDORA PARA INOVAR O PORTO DE SANTOS

Editor Portogente

*Existe uma correlação direta entre conhecimento praticado na organização e o nível de resultado que é atingido (Vicente Falconi)*

Como estava escrito nas estrelas, e Portogente renunciou, a desestatização do Porto de Santos não sai este ano. Um quadro que expõe um projeto aquém da grandeza do planejamento - logístico e comercialmente. É preciso reformular a estruturação dessa reforma, sabendo a meta a ser alcançada no processo de solução. O que se assiste  construção de "puxadinhos" favorecendo a interesses particulares, como foi o inconstitucional e oneroso caso da contratação da dragagem, para citar um exemplo.



**Leia mais \* Desestatização do Porto de Santos fica para o próximo governo**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114702-desestatizacao-do-porto-de-santos-fica-para-o-proximo-governo>

A questão é como fazer o espírito empreendedor dinamizar o setor público para prestar serviço eficiente e por menor custo? Era a cultura da antiga Companhia Docas de Santos (CDS), mesmo explorando o porto como monopólio. Por isto, realizou um projeto à frente do seu tempo e alinhado aos principais portos mundiais. Se o principal porto brasileiro não expandir, vai perder competitividade e rebaixar o já baixo nível da relação Porto&Cidade.

**Leia mais \* Navio-bomba: potencial equivalente a 55 bombas de Hiroshima no Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114017-navio-bomba-potencial-equivalente-a-55-bombas-de-hiroshima-no-porto-de-santos>

O programa de desestatização do Porto de Santos  nitidamente uma iniciativa com meta sem propósito de crescimento e, assim, não consegue estimular a sua comunidade. A sua controvertida segurança jurídica nos contratos de arrendamento dentro do porto acrescenta incertezas. Não fomenta o desenvolvimento de projeto para aumentar a sua competitividade, com acesso para os grandes navios globais. Tampouco explica o varejo de leilões sem focar o porto como um conjunto.

**Leia ainda \* Luz sobre a realidade da desestatização do Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114767-luz-sobre-a-realidade-da-desestatizacao-do-porto-de-santos>

Entretanto, o porto como um fator gerador de emprego e renda deve ter autonomia e eficiência de gestão dentro da área do porto organizado, de forma a sair do seu papel reativo, de mero atendimento a pedidos de movimento de cargas, para ser um indutor de expansão. Uma



administração portuária empreendedora, alinhada com os interesses do seu negócio. O que hoje não é.

### **Leia mais \* A história do Porto de Santos não se cala**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114725-a-historia-do-porto-de-santos-nao-se-cala>

Qualquer que seja o resultado da eleição para Presidência do Brasil, haverá novas composições políticas e novas estratégias portuárias. O Porto de Santos tem uma comunidade competente para solucionar os seus problemas, com características próprias, e propor um modelo de Autoridade Portuária alinhada com a eficiência do negócio do porto. Será um debate priorizando o importante e fundamental, perseguindo resultados revolucionários.

### **Leia também \* Futuro do Porto de Santos depende do olhar da comunidade**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114795-futuro-do-porto-de-santos-depende-do-olhar-da-sociedade>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 01/09/2022



## **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL – O DT-E E A MULMODALIDADE**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O Governo Federal, através do Ministério da Infraestrutura e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT, o órgão regulador do setor), está desenvolvendo um documento único para unificar as informações operacionais em um transporte de carga, o Documento de Transporte Eletrônico (DT-e). E, com ele, facilitar e simplificar a apresentação de cadastros, registros, licenças e outras informações de identificação das mercadorias que estão sendo deslocadas.

A iniciava, de forma geral, foi bem recebida pelo setor de transporte e deve ser colocada em prática ainda neste ano. Mas ajustes ainda devem ser feitos. É o que pede o diretor executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC), Luis Fernando Resano, que se mostrou preocupado em como o projeto está sendo elaborado. Em entrevista publicada na edição desta quinta-feira do Jornal BE News, ele destacou que o DT-e está com um foco voltado mais para o modal rodoviário, a fim de atender principalmente ao agronegócio. Mas sua formatação não tem levado em consideração as características das atividades de cabotagem, por exemplo.

Resano argumenta que o documento terá uma ampla utilização em operações multimodais, ou seja, em que o transporte de uma mercadoria é realizado com a participação de vários modais. E lembrou que o serviço de cabotagem tradicionalmente ocorre em parceria com um transporte rodoviário, que leva a carga de sua origem até o porto para o embarque e do porto de destino até seu usuário.

O alerta do representante da Abac vem em um momento estratégico no desenvolvimento do DT-e e deve ser levado em conta pelos técnicos e pelas autoridades do Ministério e da ANTT. O documento visa impulsionar a multimodalidade, buscando ajudar na otimização da logística de transportes no País, e, com esse objetivo, deve atuar na integração de todos os modais, sendo formatado para atender do ferroviário ao aquaviário, do rodoviário à cabotagem.

Que ajustes sejam feitos e o DT-e, ao ser lançado, seja um facilitador ao serviço de transporte, integrando todos os meios, sem isolar um ou outro. Em um país como o Brasil, o planejamento de transporte é essencialmente multimodal e todos os projetos voltados a ele devem levar tal característica em consideração. O ajuste, assim, deve ser feito.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2022

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **PLANOS SETORIAIS 1**

A sociedade já pode contribuir com a elaboração dos planos setoriais de Transportes, estudos que serão realizados pelo Ministério dos Transportes (Minfra) e pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e vão tratar das necessidades e das oportunidades oferecidas pelos subsistemas de transportes - terrestre, aquaviário, aeroviário e portuário - do Plano Nacional de Logística 2035. Para tratar sobre essa iniciativa, haverá hoje, às 11 horas, o webinar Tomada de Subsídios dos Planos Setoriais de Transportes, que será transmitido pelo canal do Minfra no Youtube e pelo Portal BE News ([www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)).

#### **PLANOS SETORIAIS 2**

No webinar, será explicado como a população poderá contribuir com a elaboração dos planos setoriais, de acordo com a nova abordagem adotada para o Planejamento Integrado de Transportes. As sugestões devem ser encaminhadas até o próximo dia 6, pela página [hps://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/politicae-planejamento](https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/politicae-planejamento).

#### **PLANOS SETORIAIS 3**

Continuando os debates sobre como a população poderá contribuir com a elaboração desse planejamento, o Minfra e a EPL farão o webinar Tomada de Subsídios dos Planos Setoriais Hidroviário e Portuário na próxima segunda-feira, às 16 horas. Nessa sessão, será apresentada a metodologia de desenvolvimento desses dois planos. A transmissão também ocorrerá pelo canal do Ministério no Youtube e pelo Portal BE News.

#### **PRESEÇA FEMININA**

A participação das mulheres no mercado de trabalho do setor aquaviário brasileiro será tema de uma pesquisa a ser feita pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador do setor. A iniciativa integra o protocolo de intenções firmado neste ano entre o órgão e a Women's International Shipping and Trading Association (Wista). Um representante de cada empresa deste segmento deverá responder o questionário até o dia 30 de setembro. As perguntas podem ser acessadas pelo link: [hps://forms.gle/h4Qx59dnxyQqnwgh6](https://forms.gle/h4Qx59dnxyQqnwgh6) ou no portal da Agência.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2022

### **NACIONAL - CCR QUER FREE FLOW NA RODOVIA RIO-SANTOS ATÉ MARÇO DE 2023**

Segundo presidente da CCR, concessionária está preparada para suportar volumes iniciais de inadimplência

Por TALES SILVEIRA [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



**O Free Flow ainda não foi totalmente regulamentado pelo governo. Trecho Rio-Santos poderá ser a primeira experiência do sistema no País**

O presidente da CCR Rodovias, Eduardo Camargo, afirmou que a concessionária quer instalar o Free Flow, sistema que tem como objetivo cobrar tarifas mais igualitárias, de acordo com o trajeto do usuário, na Rodovia Rio-Santos.



Ele disse isso durante o painel “Implementação do Free Flow nas Rodovias brasileiras: Avanços e desafios regulatórios” do congresso da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (XXII Congresso ABCR Brasvias), que teve início ontem, em Brasília (DF).

Segundo Camargo, as discussões com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já estão avançadas e o objetivo da empresa é que o sistema seja instalado até março de 2023.

“Temos uma grande oportunidade com a concessão da Rio-São Paulo, que em seu contrato prevê a questão do Free Flow. A nossa proposta é que esse teste aconteça na BR-101, que é a Rio-Santos. Aquele é um trecho de baixa densidade de tráfego. Em termos de intervenção física, que deveríamos fazer, para colocar as praças e em cinco anos retirá-las, não faz sendo colocá-las. Então, a nossa proposta ali será partir direto para o Free Flow e estar operando já a partir de março”, disse.

Vale lembrar que, em outubro do ano passado, a CCR SA foi a vencedora do leilão da nova concessão da rodovia Presidente Dutra e renovou sua posse da concessão do trecho por mais 30 anos. A empresa ofereceu o desconto máximo na tarifa de pedágio, de 15,31%, e valor de outorga foi de R\$ 1,77 bilhão.

Já a assinatura do contrato foi feita em março deste ano. O trecho concedido tem 625,8 km e faz a ligação entre as regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro - dentre eles a BR 101, conhecida como Rio-Santos -, além de fazer parte da conexão entre as regiões Nordeste e Sul. A concessão prevê que, dentro de cinco anos, a rodovia já esteja operando com o Free Flow.

O BE News questionou o presidente da CCR sobre como estão as conversas com a ANTT e como acontecerá a regulamentação do sistema. Segundo o executivo, a proposta ainda está sendo discutida com a agência e a concessionária está preparada para suportar volumes iniciais de inadimplência no trecho Rio-Santos.

“Iremos construir toda essa nossa ideia nos próximos sete meses aceitando os riscos. O contrato tem a previsão da migração da praça para o FreeFlow. Como a lei do sistema também já existe e é possível cobrar a recusa de pagamento, acreditamos que teremos um arcabouço legal que nos permite fazer. Temos que aprender fazendo”, comentou.

### **Multa aos inadimplentes**

O painel teve ainda a participação do secretário de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura, Felipe Queiroz. De acordo com ele, existem dois desafios para implementação do Free Flow.

O primeiro trata do desafio técnico operacional, que é identificar os veículos. A ideia é entender se a identificação dos veículos viria por tag ou pela placa, por exemplo. Também como interligar esse sistema à lista geral de dados brasileira sem ferir a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Para isso, o secretário afirmou que o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) abriu audiência pública para regulamentar o tema. A minuta elaborada pelo governo prevê que os inadimplentes do Free Flow sejam multados na carteira de motorista (CNH).

“Nela está previsto que, após 30 dias de inadimplemento do usuário, ele será multado. A cobrança seria apartada da tarifa, ou seja, uma questão não iria resolver a outra. Se pagou a multa, mas não a tarifa ele continuará inadimplente” disse.

O segundo desafio é administrativo contratual. Neste caso, o governo, em especial a ANTT, deve calcular valores e porcentagens para incorporar nos contratos de concessões previsões de inadimplência dos usuários. A solução virá por meio da 3ª norma do Regulamento de Concessões Rodoviárias (RCR3), que definirá aspectos relacionados à gestão econômico-financeira dos contratos de concessão de infraestrutura rodoviária.

“Essa parte está muito ligada aos desafios da ANTT para gerenciar e incorporar, dentro dos contratos de concessão, questões como eventuais porcentagens de inadimplências representava que impactariam dentro da receita da concessão. A ideia é tentar prever quando essas questões serão endereçadas em reequilíbrios de contratos. Também mitigações e compartilhamentos de riscos”, falou.

Ao BE News, Queiroz afirmou não saber se as multas previstas na minuta do Contran trarão pontos na CNH, mas que a discussão será solucionada após o período de consulta pública. “Acredito que toda multa tem que gerar pontos na carteira. Mas esse assunto será debatido dentro dessa consulta do Contran e teremos definições mais concretas ainda este ano”, comentou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/09/2022**

## NACIONAL - DOCUMENTO ELETRÔNICO PARA TRANSPORTE DE CARGAS PREOCUPA SETOR DE CABOTAGEM

Para diretor-executivo da associação de armadores, o DT-e dá mais atenção ao modal rodoviário  
Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



**Segundo o diretor-executivo da Abac, como a cabotagem tem uma perna rodoviária, o DT-e vai impactar a multimodalidade**

O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), Luis Fernando Resano, demonstrou preocupação com o Documento de Transporte Eletrônico (DT-e), que vem sendo desenvolvido pelo governo.

Ele deixou clara essa apreensão durante webinar promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que tratou dos obstáculos regulatórios ao transporte multimodal.

O documento eletrônico para transporte de cargas vem sendo construído pelo Ministério da Infraestrutura e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Segundo Resano, ele está com um foco voltado para o modal rodoviário. Portanto, é preciso que o governo tenha um olhar para o setor portuário, em especial, o de cabotagem.

“Estamos muito preocupados com o desenvolvimento do DT-e, que está muito focado no rodoviário e está em vias de ser aplicado dentro desse modal e do agronegócio. Mas vai impactar a multimodalidade porque a cabotagem tem uma perna rodoviária. Levamos a equipe do DT-e para conhecer os processos. Tanto dentro de uma empresa de contêineres quanto de uma empresa de graneis líquidos”, disse.

O DT-e é uma proposta do governo para estabelecer um documento único para unificar todas as informações para operações de transporte de carga. O objetivo é unificar, reduzir e simplificar dados sobre cadastros, registros, licenças e outras informações de identificação.

O documento é uma das principais apostas do governo para o estabelecimento do transporte multimodal, que se utiliza de dois ou mais desses modais que são empregados em uma mesma operação, no Brasil.



### DT-e e multimodalidade

O webinar teve como objetivo debater o estudo publicado em maio pela Antaq que mapeou os principais obstáculos regulatórios ao transporte multimodal. O relatório destacou que a integração do DT-e ao transporte aquaviário deve considerar os demais sistemas e evitar redundâncias de informações a serem prestadas pelos operadores. Para isso, é preciso que haja integração com outros sistemas de competência do governo federal, como o Sistema Mercante e o Porto sem Papel.

Segundo o diretor executivo da Abac, a falta de padronização dos documentos cria problemas para a redução de custos e o escoamento de cargas. Portanto, é preciso que o DT-e traga soluções e não mais uma obrigação para os operadores e transportadores de carga.

“A nossa ação inicial é a emissão do documento fiscal. Tudo decorre daí. O grande problema, além da burocracia, é a falta de padronização. A nota fiscal vem em quilos e o mercante exige que eu lance em toneladas. Parece uma simples conversão, mas não é. As informações não são cruzadas. Ou seja, a falta de padronização afeta toda a cadeia”, falou.

### Conclusões

O estudo publicado pela Antaq em maio diagnosticou os principais entraves às operações desde o recebimento da carga até a sua entrega no destino utilizando dois ou mais modos de transporte.

O relatório destacou o protagonismo das Empresas Brasileiras de Navegação (EBN) no transporte multimodal. De acordo com os estudos, o contêiner é um dos “motores” da multimodalidade, pois permite um ganho de escala, especialmente com o ganho de eficiência dos portos na transição do modal aquaviário ao terrestre e vice-versa.

No Brasil, todas as grandes empresas de navegação são habilitadas como Operador de Transporte Multimodal (OTM) e emitem o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CTe) Multimodal. Este segundo é um documento que evidencia o contrato do transporte multimodal e abarca todo o processo do recebimento da carga até a entrega ao destinatário final.

Na navegação de cabotagem especializada no transporte de contêineres, o percentual do CTe Multimodal chega a atingir 90% de todos os documentos de transporte emitidos. Portanto, é preciso que as empresas do setor ofereçam serviço porta a porta, por meio de um único contrato, para atrair mais usuários.

De acordo com o relatório, existem outras questões que dificultam o desenvolvimento da multimodalidade nacional, entre elas estão: a baixa utilização no modal hidroviário; excesso ou duplicidade de documentos; entraves tributários, principalmente com relação ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); e falta de uniformidade na legislação multimodal.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 01/09/2022*

## NACIONAL - DECRETO QUE REGULAMENTA DT-E SAIRÁ EM OUTUBRO, DIZ GERENTE DA ANTT

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)

A gerente de Regulação do Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas, Claude Soares Araújo, afirmou ontem, durante o webinar da Antaq, que o decreto que regulamentará o Documento de Transporte Eletrônico, o DT-e, será publicado em outubro.

“Estamos em constante trabalho junto ao Ministério da Infraestrutura. O decreto que regulamenta a lei do DT-e está previsto para ser publicado em outubro, mas já estamos começando a tratar das portarias que serão subsequentes ao decreto”, disse.

Ainda segundo Claude Araújo, a regulamentação do DT-e preverá a extinção de documentos obrigatórios que hoje são obrigatórios. Entre as obrigações que serão extintas está a

obrigatoriedade de emissão do Código Identificador da Operação de Transporte (Ciot) para todas as operações do transporte rodoviário remunerado de cargas.

“Dentro da nossa agenda regulatória, já está previsto a regulamentação desse documento eletrônico de transporte. Na parte de sistemas, já estamos trabalhando na integração dos dois principais documentos da agência, que é o Ciot, que deve ser eliminado com o DT-e”, comentou.

A gerente afirmou ainda que para a construção do DT-e o Ministério da Infraestrutura mapeou toda a cadeia logística do transporte de grãos específicos, como a soja. A conclusão é de que diversos documentos poderão ser integrados, entre eles o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

“O ministério fez um mapeamento do fluxo de transporte da Soja em todos os modais. Dentro desse mapeamento foram identificados todos os documentos necessários para os modais que poderiam ser integrados ou eliminados. O RNTRC será integrado e eu vejo claramente que é possível essa integração com todos os outros sistemas. O setor não pode parar”, comentou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 01/09/2022**

## **NACIONAL - PARA EMBRAPA, BRASIL SERÁ AUTOSSUFICIENTE NA PRODUÇÃO DE TRIGO EM ATÉ 5 ANOS**

País adaptou o plano do cereal no Cerrado, o que possibilita a expectativa de independência

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Divulgação/Embrapa

**Para 2022 há uma demanda esmada de 13 milhões de toneladas de trigo, sendo 9 milhões produzidas já no Brasil**

O Brasil vai se tornar autossuficiente na produção de trigo em até cinco anos. É o que esma o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Celso Luiz More. Ele concedeu entrevista ao programa Brasil em Pauta, da TV Brasil.

Celso explicou que para este ano há uma demanda esmada de 13 milhões de toneladas do produto, sendo 9 milhões produzidas já no

Brasil. “Ou seja, nós acreditamos que, com essa velocidade, com esse crescimento que estamos vendo nos últimos anos, é possível que em cinco anos o Brasil seja autossuficiente na produção de trigo”, explicou.

Moretti disse que depois que o Brasil adaptou a produção do trigo ao solo do Cerrado, o País passou a contar com a possibilidade da autossuficiência, porque, tradicionalmente, o cereal é produzido em regiões mais frias, como no sul do Brasil, na Argentina, Canadá, Estados Unidos, Rússia e Ucrânia. O grão é uma das poucas commodities que o Brasil importa.

“Há mais de 40 anos nós começamos a trabalhar com o melhoramento genético do trigo para fazer adaptação. E a partir de 2010, quando começamos a trazer o trigo ao Cerrado, passamos a desenvolver variedades adaptáveis. E isso tem crescido de forma bastante interessante, o que até impressiona as pessoas no mundo que conhecem o trigo produzido em regiões frias. A Embrapa mostrou que é possível produzir e colher trigo nos trópicos”, explicou.

A produção mundial de trigo gira em torno de 779 milhões de toneladas. Com a guerra entre Rússia e Ucrânia — que respondem por 30% dessa produção — os preços aumentaram, e com o aumento da produção interna, o Brasil pode ter capacidade melhorada de importação e consumo interno.

### Reconhecimento

A Embrapa é especializada em desenvolver tecnologias que aumentem a produtividade, melhorem a qualidade e garantam a sustentabilidade da agricultura e pecuária. E conta com a pesquisadora Soja Mariangela Hungria, incluída no ranking dos 100 principais cientistas em fitotecnia e agronomia do mundo, única cientista da América do Sul na lista.

A inclusão de Mariangela ocorreu por sua pesquisa em relação à fixação biológica de nitrogênio, desenvolvida na Embrapa.

“Foi uma tecnologia que começamos a trabalhar na década de 1990. É uma bactéria que é colocada junto com as sementes no solo, e como a maior parte do ar que nos circunda é nitrogênio, a bactéria captura o nitrogênio e entrega para a planta da soja, o que reduz a necessidade do uso de adubo químico. Além de o produtor brasileiro economizar recursos, nós contribuimos para a redução de gases do efeito estufa”, disse o presidente da empresa brasileira.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/09/2022

### NORTE EXPORT 2022 – 12 E 13 DE SETEMBRO – PORTO VELHO - RO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



The advertisement features a background image of a dam on a river. On the left, a white box contains the event logo: **NORTE EXPORT** and 'FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA'. On the right, a dark blue box contains the event details: **NORTE EXPORT 2022**, '12 e 13 de setembro', 'Porto Velho - RO'. Below this, it lists highlights: 'Em destaque: Navegação pelo Rio Madeira', 'Visitas ao porto organizado e a terminais privados', and 'Participação de autoridades, lideranças empresariais e formadores de opinião da região Norte e de todo o Brasil'. At the bottom left, it says 'Acompanhe a transmissão online no BE News' with the BE NEWS logo. At the bottom right, it says 'TRANSMISSÃO ONLINE E GRATUITA' with a speaker icon.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/09/2022

### REGIÃO SUDESTE - STOLTHAVEN LANÇA PLANTA DE NITROGÊNIO NO PORTO DE SANTOS

Usina é a primeira instalada um terminal portuário no Brasil e será operada pela White Martins

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**Gerando nitrogênio para abastecimento próprio, a Stolthaven poderá cobrir a maior parte da capacidade total de tancagem de 150 mil m<sup>3</sup> de seu terminal**

**A PLANTA TAMBÉM PROMOVERÁ UMA REDUÇÃO DE 80% NA MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS DE ABASTECIMENTO NAS INSTALAÇÕES DO TERMINAL, O QUE DIMINUIRÁ O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E, CONSEQUENTEMENTE, A EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA**

A Stolthaven Terminals do Brasil, localizada no Porto de Santos (SP), inaugurou a sua própria planta de geração de nitrogênio, a primeira a operar em um terminal portuário no Brasil e a primeira da empresa em nível global. A planta foi desenvolvida em parceria, e será operada pela White Martins, representante da Linde, a maior empresa de gases industriais e engenharia do mundo.

“Estamos felizes em poder implementar a primeira planta utilizando a tecnologia de PSA em um terminal portuário da Stolthaven em todo o mundo e, também, a primeira no Brasil. Em linha com nossa missão de ser o prestador de serviços de armazenagem mais respeitado pelos nossos clientes, obtendo excelência nos serviços e operações sustentáveis e modernas, essa parceria com a White Martins coloca ambas as empresas na vanguarda tecnológica de suprimento de nitrogênio em terminais portuários”, afirmou o gerente geral da Stolthaven Terminals Brasil, Marcelo Schmitt.

Ao abrir sua própria planta de geração de nitrogênio, a Stolthaven Terminals do Brasil pode gerenciar o seu próprio fornecimento de nitrogênio para as suas operações. O nitrogênio é um gás inerte, que atua como um estabilizador e equalizador de pressão, e é fundamental no armazenamento, carregamento e descarregamento de líquidos nos terminais portuários. Até antes do início das operações da planta, a companhia adquiria seu nitrogênio através de fornecimento externo. Agora, usando a tecnologia de adsorção por diferencial de pressão (PSA), a empresa poderá gerar nitrogênio para abastecimento próprio – em níveis de pureza acima de 98% – para cobrir a maior parte da capacidade total de tancagem de 150 mil m<sup>3</sup> de seu terminal em Santos.

A planta de nitrogênio também tem alto grau de automação e monitoramento remoto, para garantir a continuidade do fornecimento, confiabilidade e segurança, mesmo durante períodos de manutenção.

Adicionalmente, a planta promoverá uma redução de 80% na movimentação de veículos de abastecimento nas instalações do terminal, o que diminuirá o consumo de combustível e, consequentemente, a emissão de gases de efeito estufa.

“A White Martins tem desenvolvido soluções customizadas para atender os mais diferentes setores da economia com foco nas necessidades de cada cliente, possibilitando confiabilidade e segurança nas operações. A parceria com a Stolthaven Terminals foi fundamental para desenvolvermos uma aplicação pioneira no Brasil de uma unidade onsite, ou seja, construída dentro da área de produção do próprio cliente, em um terminal marítimo, que contribui diretamente para a redução de emissões de gases do efeito estufa”, disse o diretor executivo de negócios da BRIG, Mário Simon.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 01/09/2022

**REGIÃO NORTE - TRANSPORTE DE CARGAS NA FERROVIA NORTE-SUL CRESCE 7% NO 1º SEMESTRE**

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Divulgação/VLI

**As cargas são captadas nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Mato Grosso e escoadas para portos do sistema Norte**

O tramo norte da Ferrovia Norte-Sul (FNS), controlado pela VLI, movimentou 6,6 milhões de toneladas de cargas no primeiro semestre deste ano, crescimento de 7% em relação ao volume movimentado no mesmo período do ano passado. O trecho é reconhecido como um dos mais importantes corredores para escoamento da produção do agronegócio brasileiro em direção aos portos do sistema

Norte do País.

No período, as operações da VLI na FNS geraram lucro líquido de R\$ 278 milhões, ante R\$ 186,1 milhões registrados no primeiro semestre do último ano – um aumento de 49%. Os números excluem as movimentações da companhia na Estrada de Ferro Carajás, na qual a VLI opera por direito de passagem para acesso ao sistema portuário do Maranhão.

Soja, milho e celulose são entre os principais produtos transportados. Os volumes são captados nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Mato Grosso e a carga é escoada para portos do sistema norte, a exemplo do Terminal Portuário de São Luís, no Porto do Itaqui (MA). Combustíveis, farelo de soja e biodiesel são avos que completam o mix de fluxos movimentados pela FNS que abastecem o mercado mundial.

No último ano, a VLI investiu mais de R\$ 900 milhões na FNS, possibilitando a manutenção da malha ferroviária e do material rodante, a fim de garantir a eficiência para o transporte de carga dos clientes instalados na região.

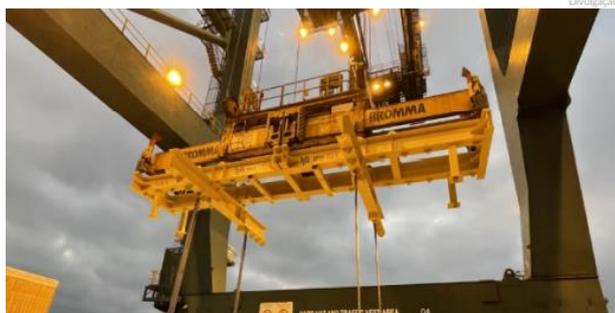
A VLI engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 01/09/2022

## REGIÃO SUL - PORTO ITAPOÁ DESENVOLVE EQUIPAMENTO AJUSTÁVEL PARA OTIMIZAR OPERAÇÕES

Já em atividade, o spreader-balancim pode ser utilizado em diversos tipos de operação e formatos de cargas

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Divulgação

**O spreader-balancim pode se adequar a equipamentos como portêineres, RTGs e reach stackers**

**O EQUIPAMENTO É DESMONTÁVEL E MULTIFUNCIONAL, COM DIVERSOS PONTOS DE AMARRAÇÃO, POR ISSO, TAMBÉM ATENDE FORMATOS MENORES DE MERCADORIAS**

O Porto Itapoá (SC) já está operando com o novo equipamento que desenvolveu para otimizar as movimentações de carga. Trata-se de um spreader-balancim (dispositivo utilizado para movimentar peças breakbulk e/ou diversos modelos de mercadorias) modulável, capaz de se adequar a diversos tipos de operação e formatos de cargas.

Terminal privado de contêineres, Itapoá movimentou, até o mês de julho, 89.881 TEU, com 48 navios operados. A capacidade total de movimentação é de 1,2 milhão de TEU por ano.

Segundo o gerente de operações do Porto Itapoá, Thiago Santos, o principal benefício do equipamento é atender cargas de formatos variados, sobretudo breakbulk, tornando as operações mais rápidas e eficientes. “Além disso, pode se adequar aos nossos equipamentos internos como portêineres, RTGs e reach stackers, trazendo bastante dinamismo para as nossas operações”, disse Santos.

O projeto já é antigo, mas agora pôde ser desenvolvido. “Na sequência apresentamos para a diretoria, que abraçou a ideia, entendendo as vantagens operacionais e de segurança que ela traria”, explicou Santos. O próximo passo foi buscar um fornecedor para desenvolver o equipamento.

De acordo com a administração do Porto de Itapoá além de cargas grandes e em formatos diferentes, o spreader-balancim atende formatos menores de mercadorias, graças à sua estrutura desmontável e multifuncional, com diversos pontos de amarração.

### Outra inovação

O Porto Itapoá foi o primeiro terminal portuário do Brasil a contar com a gaiola de peação e despeação modelo gôndola. O equipamento é afixado nos portêineres para manter a segurança dos auxiliares de operações, que são os profissionais responsáveis por destravar ou travar os contêineres a bordo.

O gerente de operações do Porto Itapoá afirmou que o equipamento aumenta a segurança e maximiza a velocidade da operação em até 40%, garantindo mais eficiência. “Entendemos que segurança e eficiência estão diretamente ligados e, por isso, temos feito investimentos não só em equipamentos, mas também em treinamento da nossa equipe”, comentou.

O equipamento da marca espanhola Tec Container, representada no Brasil pela Rimac, pesa seis toneladas e é chamado tecnicamente de Lashing Cage. Composto de duas plataformas laterais, onde se posicionam os profissionais, a gaiola pode ser aberta entre 23 e 45 pés, proporcional a cerca de 7,5m e 15m, respectivamente. Suporta até dois profissionais em cada lado da gôndola (capacidade de 500 kg), garantindo melhor agilidade e segurança durante as operações.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2022

## INTERNACIONAL - EXPORTAÇÕES DE GRÃOS DA UCRÂNIA CAEM 59,5% EM AGOSTO

Segundo o Ministério da Agricultura, 2,26 milhões de toneladas foram embarcadas neste mês

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**Grãos para exportação no Porto de Odessa: os embarques foram retomados em 1º de agosto, com destino ao Líbano**

**O GOVERNO DA UCRÂNIA ESTIMA QUE MAIS DE 20 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS FORAM BLOQUEADOS PELAS FORÇAS RUSSAS DESDE O INÍCIO DA GUERRA, HÁ SEIS MESES**

As exportações de grãos da Ucrânia caíram 59,5% em agosto na comparação anual, para 2,26 milhões de toneladas. Os dados foram divulgados pelo

Ministério da Agricultura.

Segundo o governo ucraniano, o volume de exportação inclui 763 mil toneladas de trigo, 1,33 milhão de toneladas de milho e 161 mil toneladas de cevada.

As exportações de cereais foram prejudicadas desde o início da ofensiva russa contra o país em 24 de fevereiro. Devido ao conflito, os portos, principalmente os que margeiam o Mar Negro, foram bloqueados, impedindo o escoamento dos produtos agrícolas da Ucrânia. O Mar Negro é uma rota estratégica para as exportações ucranianas.

Os embarques de grãos foram retomados em 1º de agosto, quando o primeiro navio deixou o Porto de Odessa, na Ucrânia, com destino ao Líbano, após acordo firmado com a Rússia. O acordo, intermediado pela Turquia e Organização das Nações Unidas (ONU), foi assinado no último dia 22 de julho, em Istambul, na Turquia.

O governo da Ucrânia estima que mais de 20 milhões de toneladas de grãos foram bloqueados pelas forças russas desde o início da guerra, há seis meses. A interrupção na cadeia desencadeou uma crise global, aumentando o preço dos alimentos e deixando os países mais pobres sem comida.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 01/09/2022



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### FUNDO SOCIAL FUNDO SOCIAL RECEBE DOAÇÃO DE COBERTORES E AGASALHOS DOS TERMINAIS TEG/TEAG

Informações: Diário Oficial de Guarujá



#### ***Iniciativa fruto da campanha solidária “1+1”, lançada pelos terminais no início de julho, reforça a Campanha de Agasalho***

A solidariedade tem contagiado os terminais portuários de Guarujá. Prova disso é que o Fundo Social de Solidariedade (FSS) de Guarujá recebeu, na manhã de segunda-feira (29), a doação de 160 cobertores e 160 agasalhos, do Terminal Exportador de Guarujá (TEG) e do Terminal de Exportação de Açúcar de Guarujá (Teag), para reforçar a Campanha do Agasalho. A ação contou com o apoio da Prefeitura de Guarujá, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário (Sedep).

A iniciativa é fruto da campanha solidária “1+1”, lançada pelos terminais no início de julho. Para cada peça de agasalho doada pelos funcionários, os terminais doaram um cobertor de casal. “Buscamos que não só o

terminal pratique responsabilidade social, mas que os nossos colaboradores sejam estimulados a também ajudar, pois juntos somos mais fortes”, afirmou Joyce Santos, responsável pela comunicação corporativa do TEG/Teag.

O presidente do Fundo Social, agradeceu a ação e destacou que as doações serão destinadas à população em situação de vulnerabilidade social, por meio do encaminhamento dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário (Sedep), participou da iniciativa e ressaltou a importância da parceria. “Os terminais contribuem conosco frequentemente e o resultado é esse que a gente vê: a comunidade sensibilizada, participando e levando melhores condições de vida para aqueles que mais precisam”, destacou.

Os terminais promovem também outras ações sociais junto à comunidade do entorno, além disso, todos os anos colaboram com as campanhas do FSS.

### Porto Amigo

E a solidariedade não para por aí. Os funcionários também criaram o projeto Porto Amigo, que reúne cerca de 20 colaboradores do Turno C. Cada um doa uma quantia em dinheiro, que é revertida para ações voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social. É o que explica o operador Bruno Aquino. “É muito gratificante ver o sorriso da pessoa quando recebe a doação. Saímos com a sensação de dever cumprido. O que pode parecer pouco para mim, é essencial para quem precisa”, afirmou Bruno Aquino.

### Campanha do Agasalho

A Campanha do Agasalho prossegue com mais de 20 postos de coleta, distribuídos em pontos estratégicos de Guarujá e Vicente de Carvalho. Os munícipes também podem entregar a doação diretamente no Fundo Social, que fica na Rua Cavaleiro Nami Jafet, 549 – Centro, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 01/09/2022*

## REINO UNIDO INAUGURA MAIOR USINA EÓLICA MARÍTIMA DO MUNDO

*Informações: BrasilAgro (1 de setembro de 2022)*



**Fazenda eólica Hornsea 2 tem 165 turbinas com cerca de 200m de altura em relação ao nível do mar. Imagem: BrasilAgro**

A maior usina de energia eólica do mundo em alto mar entrou em operação plena no mar do Norte, a quase 90km da costa da Inglaterra, e pode dar um pequeno alívio para a grave crise energética que o país enfrenta.

O projeto batizado de Hornsea 2 pode gerar energia elétrica suficiente para abastecer cerca de 1,3 milhão de residências.

Uma década atrás, fontes de energia renovável representavam 11% de toda energia gerada no Reino Unido. Em 2021, a energia renovável já era 40% do total, com a maior parte sendo eólica.

Mas o Reino Unido ainda é muito dependente de importações de gás natural, cujo preço no mercado internacional explodiu com a guerra na Ucrânia. Por isso, no inverno deste ano, o preço do gás e da eletricidade para as famílias será três vezes maior do que foi no inverno anterior.

O megaprojeto eólico, no entanto, não começou agora. Ele faz parte de uma fazenda eólica gigante em desenvolvimento pela empresa energética Orsted e levou cinco anos para ficar pronto.

O Hornsea 2 tirou o título de “maior do mundo” de seu vizinho Hornsea 1 e cobre uma área de 465km<sup>2</sup> (quase ao tamanho da cidade de Porto Alegre). Mas deve perder a liderança em breve para outros projetos em construção no mar do Norte.

Cada uma das 165 turbinas do Hornsea 2 tem cerca de 200m de altura em relação ao nível do mar e hélices que medem 81m.

Segundo Patrick Harnett, diretor do projeto, cada rotação leva seis segundos e gera energia suficiente para abastecer uma residência ao longo de um dia.

Ao longo da última década, o tamanho das fazendas eólicas e das turbinas têm crescido a ponto de derrubar o custo da energia gerada por esses projetos.

Atualmente, o custo da energia gerada por gás natural é nove vezes maior do que o da energia eólica, afirma Simon Evans, do Carbon Brief, portal que monitora o mercado de energia renovável.

Em julho deste ano, o Reino Unido fez um leilão para a construção de projetos com potencial de gerar 11 gigawatts de energia renovável, o suficiente para abastecer 12 milhões de residências.

Essa medida faz parte da meta do governo britânico de zerar as emissões de gás carbono ligadas à geração de energia até 2050, promovendo uma espécie de “descarbonização” do sistema elétrico até 2035 (redução drástica da geração por combustíveis fósseis, como gás natural e carvão mineral).

A crise energética global, impulsionada com a invasão da Ucrânia pela Rússia, intensificou a busca por fontes de energia alternativas ao gás natural. Afinal, cerca de 40% do gás natural importado pela Europa vem da Rússia, dependência que aumentou a preocupação dos governos no atual cenário de guerra.

### **Mas não há soluções fáceis nem rápidas.**



***Governo britânico pretende ‘descarbonizar’ geração de energia elétrica no país até 2035. Imagem: BrasilAgro***

Projetos de geração de energia eólica em alto mar, por exemplo, levam cerca de cinco anos da autorização dos órgãos públicos à plena operação. Mas há aqueles que dizem que todos esses processos e decisões deveriam ser acelerados dada a dimensão da crise. Orsted

“A geração de energia eólica em terra é tradicionalmente a forma mais barata de energia, e é possível colocar projetos de pé em um ano”, afirmou Melanie Onn, da entidade Renewable UK, em entrevista à BBC.

“Mas não estamos fazendo isso no momento porque os processos atuais permitem que uma pessoa sozinha possa barrar uma fazenda de energia (judicialmente). Então, o governo precisa agir e priorizar a questão energética.”

### **‘Crise nacional’ de energia**

O aumento do preço da energia prenuncia um inverno complicado no Reino Unido.

“A situação das contas de energia é uma crise nacional da magnitude da pandemia de covid”, diz à BBC o especialista em consumo Martin Lewis, ao mesmo tempo em que defende que o governo dobre seu subsídio para compensar o enorme aumento esperado.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo site de comparação de preços Uswitch, quase um quarto dos domicílios já estão com pagamentos atrasados, algo que deve aumentar neste inverno.

“Metade das famílias britânicas enfrentará pobreza energética neste inverno se o governo não tomar medidas para aliviar o aumento do preço das contas”, alertou o diretor-gerente da EDF Energy no Reino Unido, Philippe Commaret, em entrevista à BBC.

Segundo ele, um “inverno catastrófico” se aproxima para mais da metade dos lares britânicos, que terão que destinar 10% ou mais de sua renda para pagar pela energia.

O preço do gás e da eletricidade para as famílias será três vezes mais alto neste inverno em relação ao passado, segundo estimativas de um dos maiores fornecedores de energia do país.

Enquanto isso, os pequenos empresários que acabaram de lidar com os estragos causados pela pandemia de covid-19 lutam para manter suas portas abertas.

No caso dos aposentados, essa situação pode se agravar ainda mais. Graham West, de 68 anos, recorreu a bancos de alimentos nas últimas seis ou sete semanas depois de ver os custos de alimentos e energia dispararem. “Do contrário, eu não estaria comendo”, diz ele.

Por enquanto, e até que o governo adote medidas eficazes, a campanha Don't pay (“Não pague”), lançada em junho, convoca os britânicos a boicotar o pagamento das contas de eletricidade a partir de 1º de outubro, dia previsto para o aumento do preço da energia.



**Campanha convoca para um boicote a partir de 1º de outubro se governo e empresas de energia se recusarem a tomar uma atitude antes. Don't Pay. Imagem: BrasilAgro**

Até agora, mais de 110 mil pessoas aderiram à iniciativa por meio da web — e concordaram em cancelar seus pagamentos por débito automático.

O movimento Don't Pay afirmou que o apoio recebido até agora “demonstra a raiva e a frustração diante de um

sistema de energia quebrado que deve ser transformado drasticamente em benefício dos cidadãos”.

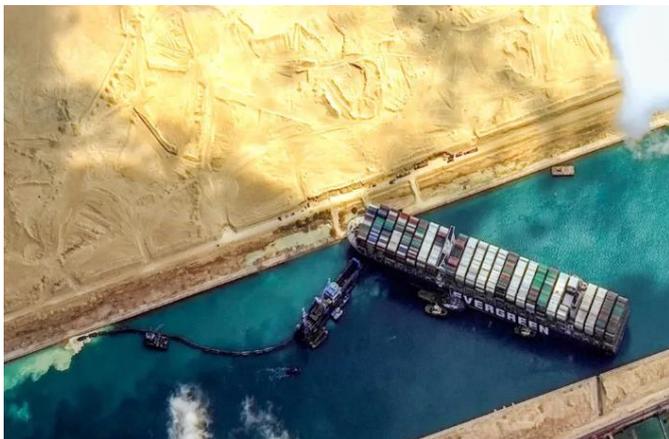
A organização exige uma redução nas contas a um nível acessível — e afirma que milhões de pessoas não poderão pagar suas contas de energia neste inverno. Para eles, esta campanha é a única forma de obrigar o governo e as empresas de energia a agir.

O grupo diz que não tomará nenhuma atitude a menos que 1 milhão de pessoas se inscrevam — e que está “consultando extensivamente” especialistas em direito e dívidas pessoais (BBC Brasil, 31/8/22)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 01/09/2022

### NAVIO DE SINGAPURA ENCALHA NO CANAL DE SUEZ, NO EGITO

Informações: Exame (1 de setembro de 2022 )



**Ever Given, que encalhou em 2021: navio de Singapura encalha no Canal de Suez, no Egito (Satellite image (c) 2020 Maxar Technologies./Getty Images)**

Um petroleiro encalhou na noite desta quarta-feira no Canal de Suez, no Egito, provocando um breve bloqueio da hidrovia. Equipes de rebocadores trabalharam no local para liberar a passagem.

De acordo com o “The Washington Post”, o navio Affinity V, de bandeira de Singapura, ficou preso em um trecho de pista única do

canal. A informação é atribuída a George Safwat, porta-voz da Autoridade do Canal de Suez.

Em entrevista a uma rede de televisão egípcia, Safwat afirmou que a embarcação voltou a refluir pouco depois dos trabalhos dos rebocadores. Ele acrescentou que o navio fazia parte de um comboio que saiu de Portugal e estava a caminho do porto de Yanbu, na Arábia Saudita, no Mar Vermelho.

De acordo com a Reuters, o navio-tanque Aframax Affinity V perdeu o controle no Canal de Suez quando se dirigia para o sul.

“Ela temporariamente obstruiu o tráfego e agora está voltado para o sul novamente, mas movendo-se lentamente com a ajuda do rebocador”, informou a Reuters, citando o serviço de monitoramento de navios TankerTrackers.

#### Acidentes no passado

Em março de 2021, um enorme cargueiro de contêineres de centenas de milhares de toneladas bloqueou o Canal de Suez e provocou um engarrafamento de embarcações. O Ever Given fechou o tráfego em ambas as direções, resultando em um atraso de mais de 400 navios devido ao incidente.

#### Por que o Canal de Suez é tão importante?

A embarcação de 400 metros de comprimento — o equivalente a quatro campos de futebol — e 59 metros de largura tinha saído do porto chinês de Yantián com destino à cidade portuária de Roterdã, na Holanda.

O Ever Given foi totalmente desencalhado do canal de Suez em 29 de março de 2021, uma semana após ter interrompido a travessia.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 01/09/2022

### MARIMEX MANTERÁ OPERAÇÃO RETROPORTUÁRIA EM SANTOS POR MAIS 20 ANOS

Informações: SINDOP (1 de setembro de 2022 )

Secretaria Nacional de Portos e empresa selaram aditivo para renovação do contrato até 2040, com previsão de transferência do terminal retroalfandegado da região de Outeirinhos para área no Saboó.



A Marimex renovou seu contrato, junto à Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário (SNPTA), e manterá suas atividades no Porto de Santos (SP) por mais 20 anos. Com o acordo, a empresa e o Ministério da Infraestrutura estão mais perto de encerrar um impasse pela manutenção da operadora retroportuária no porto, além de reduzir riscos de conflito para a licitação da área de STS-53 destinada à operação de fertilizantes. O termo aditivo prevê a prorrogação até 2040, considerando o término do contrato em 2020, e a transferência do terminal retroalfandegado de Outeirinhos para a região do Saboó, atrás da BTP, onde está atualmente o Terminal Marítimo do Valongo (Teval).

Procurada pela Portos e Navios, a Marimex informou que o acordo confirma a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), acerca da manutenção do contrato vigente, para continuidade das operações do terminal no porto organizado. Para a operadora, SNTPA, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Santos Port Authority (SPA) debruçaram-se sobre a questão para avaliar a melhor solução para o impasse a partir de uma decisão judicial que, em dezembro do ano passado, no sentido de que o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) não se aplicaria à Marimex.

“O desfecho esperado é aguardado desde 2016, quando a Marimex deu início ao processo de renovação contratual, conforme edital da licitação realizada no ano 2000, que já previa renovação por mais 20 anos”, manifestou a empresa em nota. A Marimex acredita que as partes buscaram uma solução para continuidade das operações da empresa, com alinhamento aos planos do Ministério da Infraestrutura para todo o porto organizado.

***“A empresa já havia comprovado a efetividade das atividades desempenhadas pelo terminal retroportuário e os impactos na cadeia logística em Santos, o que, certamente, foi considerado pelas autoridades para a tomada de decisão final, que deverá ser revertida em benefícios para toda a comunidade santista, para o estado e para o país”, destacou a empresa.***

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 01/09/2022

## **SANTOS BRASIL INVESTE R\$ 120 MILHÕES EM TERMINAL DE CONTÊINERES DE BARCARENA (PA)**

Informações: Isto é (1 de setembro de 2022 )

A Santos Brasil informou que investirá cerca de R\$ 120 milhões no Tecon Vila do Conde, em Barcarena (PA), para aumentar em quase 40% a capacidade do terminal, dos atuais 217 mil TEUs/ano para 300 mil TEUs/ano em 2025.

***“O novo ciclo de investimentos engloba a expansão do terminal em 20 mil m<sup>2</sup>, totalizando 108 mil m<sup>2</sup>, com o adensamento de uma nova área que será usada como pátio de contêineres vazios, cujas obras de pavimentação, drenagem e iluminação já se iniciaram e devem ser concluídas em 90 dias”, disse a empresa em nota.***

O investimento, segundo a Santos Brasil, também inclui a verticalização do armazém existente, que permitirá elevar em cerca de 20% a capacidade de armazenamento e a ampliação da área para contêineres refrigerados em 55%, totalizando 450 tomadas.

***“Teremos um salto de produtividade e de qualidade de serviço, além de um significativo aumento de capacidade. É um marco para o desenvolvimento regional”, diz o diretor-presidente da Santos Brasil, Antonio Carlos Sepúlveda.***

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 01/09/2022

## **AGRONEGÓCIO IMPULSIONA O PORTO DE SANTOS**

Informações: Revista Oeste (1 de setembro de 2022 )



**A instalação é umas principais portas de escoamento para o agronegócio | Foto: Divulgação/Cargill**

O agronegócio brasileiro foi responsável pela maior parte das cargas que passaram pelo Porto de Santos entre janeiro e julho deste ano. Durante o período, a instalação movimentou 95 milhões de toneladas, sendo que 52 milhões foram de embarques realizados pelo setor.

No topo do ranking de embarques, o complexo da soja (perto de 30 milhões de toneladas). No top três também estão açúcar (10 milhões de toneladas, praticamente) e celulose (próximo de 5 milhões de toneladas).

Entre as principais portas de escoamento para o agronegócio brasileiro figura o Porto de Santos, conforme demonstrado em o “O porto desencana”, reportagem de Bruno Freitas para a Edição 127 da Revista Oeste. A instalação responde por 99% dos embarques de algodão, 89% dos de suco de laranja, 79% dos de café, 71% dos de carne bovina, 43% dos de milho e 26% dos de soja.

**“O Porto de Santos é estratégico para vários setores da economia nacional”, informa a reportagem. “É, por exemplo, o principal polo exportador brasileiro de açúcar, soja e milho, além de ser o segundo maior importador de trigo. Em 2021, o porto exportou 4,3 milhões de toneladas de celulose e respondeu por cerca de 25% do total de veículos movimentados no país.”**

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 01/09/2022

## HAPAG-LLOYD INICIA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE RASTREAMENTO EM SUA FROTA DE CONTÊINERES

Informações: Guia Marítimo (1 de setembro de 2022 )



**Imagem: Guia Marítimo**

A Hapag-Lloyd deu o primeiro passo em seu projeto para equipar toda a sua frota de contêineres secos com dispositivos de rastreamento em tempo real. A instalação do primeiro dos dispositivos IoT em contêineres secos, é feita no depósito da CMR em Wilhelmsburg, um distrito da cidade natal da empresa de navegação, Hamburgo.

Nas próximas semanas e meses, as instalações começarão em outros depósitos de contêineres selecionados no norte e sul da Europa, Ásia e Oriente Médio. No próximo ano, até 200 depósitos em todo o mundo participarão da instalação de 1,6 milhão desses dispositivos em contêineres padrão. Os planos exigem que a grande maioria dos contêineres secos seja equipada com esses dispositivos até o final de 2023.

“Estamos muito animados para começar agora. Somos a primeira transportadora do setor a dar um passo tão abrangente para a digitalização do transporte de contêineres. Os contêineres que saem de nossos depósitos com um dispositivo de rastreamento agora estarão totalmente visíveis para nós e, em uma próxima etapa, também para nossos clientes – estejam eles em um armazém ou em

movimento em um caminhão, trem ou barcaça. Acreditamos que o aumento da transparência tem o potencial de melhorar o gerenciamento de cadeias de suprimentos sobrecarregadas para o benefício de nossos clientes”, diz Dr. Maximilian Rothkopf, COO da Hapag-Lloyd.

Os dispositivos de rastreamento poderão transmitir dados em tempo real de cada contêiner e, assim, tornar as cadeias de suprimentos mais transparentes e eficientes. Por exemplo, eles podem fornecer dados de localização com base em GPS, medir a temperatura ambiente dentro do contêiner e monitorar quaisquer choques repentinos nele. Os dispositivos integram a mais recente tecnologia de coleta de energia e técnicas de baixo consumo de energia para garantir que tenham uma vida útil ultra longa com transmissão de dados de alta frequência.

A frota de contêineres está atualmente sendo equipada com dispositivos do parceiro TradeTech Nexxiot estabelecido, e dispositivos da ORBCOMM, também serão instalados a partir do final deste ano.

“Digitalizar toda a nossa frota de contêineres será uma tarefa desafiadora. Estamos agora dando os primeiros passos de um projeto de grande escala. Nesta primeira fase de implantação, será importante agilizar todos os processos em conjunto com nossos parceiros de IoT para alcançar todo o potencial da tecnologia. Ao mesmo tempo, pretendemos disponibilizar este produto rapidamente para nossos clientes, pois eles exigem e esperam cada vez mais esses tipos de soluções digitalizadas”, diz Andrea Schöning, diretora sênior de Container Steering.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 01/09/2022*

## **SHELL E RAÍZEN VÃO FAZER HIDROGÊNIO VERDE DE ETANOL COM A USP**

*Informações: BrasilAgro (1 de setembro de 2022 )*



***Combustível será usado em ônibus circulares da universidade já no ano que vem. Imagem: BrasilAgro***

A USP (Universidade de São Paulo) anuncia nesta quinta-feira (1º) uma parceria com empresas do setor de combustíveis para desenvolver uma tecnologia capaz de transformar etanol em hidrogênio verde, energia considerada sustentável por sua baixa emissão de carbono.

O acordo de cooperação foi assinado com a Shell Brasil, Raízen, Hytron e com o braço de inovação em biossintéticos e fibras do Senai (CETIQT), e prevê a instalação de duas fábricas no campus da USP para a produção do hidrogênio renovável, que será testado em ônibus da Cidade Universitária —atualmente movidos a diesel.

Com início da operação prevista para o primeiro semestre de 2023, a iniciativa pretende viabilizar uma solução de baixo carbono para o transporte pesado e indústrias poluentes, além de inaugurar o primeiro posto de hidrogênio verde a base de etanol do Brasil e do mundo.

Diferentemente de sua versão “comum”, produzida a partir de combustíveis fósseis, o hidrogênio verde leva esse nome por ser extraído de fontes renováveis —geralmente energia solar e eólica. Diante da pressão global por soluções para a crise climática, o produto vem ganhando centralidade devido a seu potencial para descarbonizar setores como siderurgia, indústria química e a própria geração de energia elétrica.

No entanto, transportar o combustível ainda é desafiador, pois exige que o armazenamento seja feito em baixas temperaturas e alta pressão, dificultando a logística. Além disso, as tecnologias de produção ainda não estão 100% consolidadas, o que ajuda a explicar o interesse de diversas empresas nesse mercado.

A Shell, por exemplo, está injetando R\$ 50 milhões neste projeto com recursos de pesquisa e desenvolvimento, que são regulados pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Em maio deste ano, a companhia já havia fechado um acordo para a construção de uma planta de hidrogênio verde no Porto do Açu (RJ).

Segundo Alexandre Breda, gerente de tecnologia em baixo carbono da Shell Brasil, o objetivo do acordo com a USP é posicionar o etanol como uma fonte de hidrogênio verde.

O projeto vai desenvolver um equipamento chamado reformador, que quebra a molécula do biocombustível para transformá-la em hidrogênio. A Hytron, empresa do interior de São Paulo que integra a parceria, já possui um protótipo do dispositivo, mas a tecnologia ainda precisa ser melhorada para garantir confiabilidade, escala e eficiência ao processo.

O reformador será instalado na USP, que também receberá um posto de abastecimento de hidrogênio. A ideia, ao fim do projeto, é desenvolver uma solução capaz de driblar os desafios envolvidos na produção, transporte e armazenamento do hidrogênio verde.

“Todo posto de abastecimento do Brasil tem etanol. Então, em vez de transportar o hidrogênio, poderíamos colocar esse reformador dentro do posto para produzir [o combustível] localmente. Por isso, esse desenvolvimento com a USP já vai ser feito num contêiner, para facilitar a instalação futura de maneira distribuída”, afirma Breda.

Carlos Gilberto Carlotti Junior, reitor da USP, diz que três ônibus que circulam na Cidade Universitária estão sendo modificados para terem compatibilidade com o hidrogênio. A ideia é que os veículos comecem a usar o combustível sustentável ainda no primeiro semestre de 2023, que é quando as fábricas ficarão prontas.

“Nosso campi tem potencial para ser um grande laboratório. Depois dos estudos sobre o quanto é possível gerar de energia e quais são os custos, podemos transformar [os achados] em políticas públicas, para que as cidades possam incorporar essa tecnologia”, afirma.

Na primeira fase do projeto, serão construídas duas fábricas para produção de 5 kg de hidrogênio por hora. Posteriormente, uma unidade com capacidade dez vezes maior será inaugurada.

O biocombustível utilizado no processo será fornecido pela Raízen, maior produtora de etanol de cana do mundo. Segundo Ricardo Mussa, CEO da Raízen, a ideia no longo prazo é chegar a um nível de sofisticação tão grande que o reformador poderá ser incorporado não só aos postos de abastecimento, mas aos próprios veículos elétricos. “No limite, [a ideia é conseguir] transformar o etanol em hidrogênio dentro do próprio carro ou ônibus, se o equipamento for compacto o suficiente”, diz.

Mussa lembra que, atualmente, boa parte dos veículos elétricos funcionam a bateria, que tem a desvantagem de ser muito pesada. Uma opção mais leve seriam as células de combustível —que transformam hidrogênio em eletricidade. Conseguir alimentá-las com etanol, ele diz, seria o ideal.

“Um carro elétrico da Tesla, por exemplo, tem cerca de 600 quilos de bateria. O equivalente que essa bateria possui de energia, você encontra em 27 quilos de etanol”, diz. “Se conseguirmos a beleza do motor elétrico, que é muito mais eficiente que o motor a combustão, sem o problema do peso, chegaríamos ao melhor dos dois mundos”, acrescenta.

O CEO diz que o projeto de hidrogênio verde dialoga com as metas de longo prazo da Raízen, assim como a recente parceria fechada com a Embraer para estimular a produção de combustível de aviação sustentável (SAF, na sigla em inglês).

O mesmo vale para o caso da Shell, que tem a ambição de ser net-zero (emissões líquidas zero) até 2050 —embora não planeje sair do mercado de combustíveis fósseis. Segundo Breda, o foco da companhia é reduzir sua pegada ambiental, investindo em biocombustíveis, captura de carbono, energias renováveis e soluções baseadas na natureza. “Produzir óleo e gás vai continuar importante por muito tempo ainda —e continuamos investindo bastante nesse mercado”, diz (Folha de S.Paulo, 1/9/22)

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 01/09/2022**



**CNN BRASIL**

### PROJETOS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS AVANÇADOS PREVEEM R\$ 60 BI EM INVESTIMENTOS



**ABCR estima que nos próximos cinco anos a malha concedida dobre em tamanho, que atualmente compreende 26 mil km – Foto: CNT/Divulgação**

Projetos de concessão de rodovias em fase mais adiantada têm previsão de atrair cerca de R\$ 60 bilhões em investimentos privados, estima o Ministério da Infraestrutura. A expectativa é a de que esses recursos sejam captados nos certames da BR-040/495,

entre Rio de Janeiro e Minas Gerais, da BR-381, conhecida como ‘rodovia da morte’ pelo alto número de acidentes, e dos seis lotes de rodovias paranaenses, estruturados pelo governo federal.

Os números foram citados nesta quarta-feira (31), pelo secretário-executivo adjunto da pasta, Alan de Oliveira Lopes, em congresso promovido em Brasília pela ABCR, associação que reúne as concessionárias de rodovias.

O ministério espera leiloar ainda neste ano os projetos da BR-381 e de dois dos seis lotes paranaenses. No caso do empreendimento em Minas, o projeto ainda não foi enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU), que, por outro lado, já analisa os estudos para as rodovias no Paraná.

Como mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), a ABCR estima que nos próximos cinco anos a malha concedida dobre em tamanho, que atualmente compreende 26 mil km.

**Fonte: CNN Brasil**

**Data: 01/09/2022**



### JORNAL O GLOBO – RJ

#### **PETROBRAS REDUZ PREÇO DA GASOLINA DE NOVO. COMBUSTÍVEL JÁ CAIU 19% DESDE JULHO**

Foram quatro quedas seguidas em menos dois meses, acompanhando recuo do petróleo. Valor do litro cai 7% nesta sexta-feira para distribuidoras e passará de R\$ 3,53 para R\$ 3,28

*Por Bruno Rosa e Camilla Alcântara — Rio*

A Petrobras vai reduzir, a partir de sexta-feira, o preço médio de venda de gasolina para as distribuidoras. O valor passará de R\$ 3,53 para R\$ 3,28 por litro. É uma redução de R\$ 0,25 ou 7,08%. Segundo a estatal, é a maior queda desde 21 abril de 2020, quando houve corte de 8%, e quarta redução desde julho.

Assim, desde meados de julho, o preço da gasolina cobrado pela Petrobras já caiu 19%. A última vez que a Petrobras reajustou o preço da gasolina para cima foi em 19 de junho. De lá para cá, a cotação do petróleo do tipo Brent, referência no mercado internacional, recuou 18%.

A queda no preço da gasolina, portanto, acompanha a trajetória de retração no valor da commodity. E coincide com a chegada de Caio Paes de Andrade à presidência da estatal. Andrade assumiu o comando da empresa no fim de junho.

Na prática, o preço cobrado pela estatal em setembro chegará praticamente ao mesmo patamar de janeiro deste ano, quando o litro estava em R\$ 3,25.

Segundo a companhia, a queda anunciada nesta quinta-feira acompanha "a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

Além da gasolina, a estatal também reduziu, nas últimas semanas, o preço do diesel e de combustíveis de aviação. Após combustíveis, Petrobras anunciou a redução de 6,4% no preço do asfalto.

Além da queda do petróleo, desde julho, os estados reduziram o ICMS cobrado sobre os combustíveis, cumprindo a nova lei aprovada pelo Congresso que fixa um teto de 17% ou 18% para a alíquota do imposto para produtos essenciais.

#### **Isso contribui para a queda nos preços na bomba.**

Para Sergio Araujo, presidente da Abicom, que reúne os importadores de combustíveis, a queda é justificada por conta da política de preços da estatal, que é baseada na paridade de importação. Dados da Associação mostram que, antes de a Petrobras reduzir os preços, a gasolina vendida no Brasil pela companhia estava R\$ 0,36 mais cara do que a vendida no exterior.

-- A companhia está seguindo os preços do exterior, pois o preço do petróleo está em queda. Por isso, a companhia vem mantendo sua política de paridade de preços, o que é positivo para a indústria -- avaliou Araujo.

Segundo um especialista, se a cotação do barril continuar em queda ou se mantiver no atual patamar ainda há espaço para uma nova redução igual à anunciada nesta quinta-feira.

### Impacto no IPCA

Ao chegar às bombas, a gasolina mais barata terá grande impacto no IPCA de setembro, o que pode fazer com que o mês seja o terceiro a registrar deflação, segundo projeções dos economistas. André Braz, economista e coordenador dos Índices de Preços da FGV, estima que nas bombas a queda da gasolina será de 4%, o que resultaria em um recuo de 0,24% no IPCA.

- Isso não tem nada a ver com a inflação de agosto, que já foi medida e será divulgada. Mas o impacto seria grande porque pegaria o mês de setembro cheio, porque hoje é dia 1º. A queda aumenta a chance de termos um número negativo no IPCA de setembro, algo que não era possível imaginar antes dessa notícia. Com isso, a minha previsão de inflação para o ano, que estava em 6,6%, vai para 6,4% - analisa o economista.

O economista afirma que, por enquanto, a tendência da commodity é de continuar caindo, mas diversos fatores que influenciam nos preços, como as eleições presidenciais, o avanço da Covid-19 na Ásia, a guerra na Ucrânia e as taxas de juros nos EUA, podem transformar o cenário até o fim deste ano.

Braz reforça que, embora seja fator de grande influência no IPCA, a gasolina impacta menos no dia a dia da população mais pobre - na contramão do diesel, que mesmo tendo menos projeção no IPCA, teria maior impacto indireto para a maior parte da população.

- A gasolina é um bem de luxo, atinge mais a sociedade de alta renda e, por essa razão, os mais pobres não vão perceber essa queda nos preços. Se isso fosse no diesel, atenderia mais às outras classes sociais, porque o diesel é o combustível que movimenta o frete rodoviário e o ônibus urbano. Teríamos um frete mais barato e passagem de ônibus menor, ou sem reajuste - conclui Braz.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/09/2022*

### BRASIL CRESCE DE FORMA SUSTENTADA OU TURBINADO PELOS ESTÍMULOS DO GOVERNO?

A economia brasileira é como um fisiculturista que toma anabolizantes e justifica o ganho muscular pela frequência de idas à academia

*Por Alvaro Gribel*



**Foto - O ministro Paulo Guedes**

A economia brasileira teve um forte crescimento no primeiro semestre, com alta de 1,1% no primeiro tri e novo aumento de 1,2%, no segundo. Em ambos os períodos, os dados vieram acima do esperado pelo mercado, que já começou a revisar para melhor as estimativas para o ano. O Bank of America, só para dar um exemplo, prevê agora um número de 3,2% para 2022. A pergunta que fica é: o país está crescendo de forma sustentada ou essa alta forte terá vida curta?

O mercado financeiro diz que esse crescimento não deve perdurar. O Ministério da Economia, por sua vez, adota o discurso de que os economistas de bancos e consultorias vão "errar novamente" e que essa alta é resultado dos projetos e reformas aprovados nos últimos quatro anos.

Seria mais fácil acreditar na equipe de Paulo Guedes se o governo não tivesse injetado tantos estímulos na economia. As medidas, por si só, já indicam que o quadro não é favorável, do contrário, não seriam necessárias. A economia brasileira é como um fisiculturista que se enche de anabolizantes e justifica o ganho muscular pela frequência de idas à academia.

A lista de estímulos é enorme e começa no ano passado, com a PEC dos precatórios e a mudança na indexação do teto de gastos. Ambas as medidas permitiram aumento de despesas este ano. No primeiro semestre, o governo elevou o Auxílio Brasil, que subiu de R\$ 224 para R\$ 400, com um custo adicional para as contas públicas em torno de R\$ 50 bilhões. Também permitiu saques do FGTS de até R\$ 1 mil, injetando mais R\$ 30 bi no consumo, e a antecipação do pagamento do 13º de aposentados e servidores públicos, com mais R\$ 57 bilhões diretamente no bolso das famílias. Na ponta do lápis, R\$ 137 bilhões, cerca de 1,3% do PIB. Embora a antecipação do 13º não seja dinheiro novo, ele retira crescimento do quarto trimestre (após as eleições) e traz para o segundo, justamente o dado que foi divulgado hoje.

As desonerações e subsídios também fizeram parte da lista de arsenal do Ministério da Economia. Em resumo, o governo federal, os estados e municípios abriram mão de bilhões em arrecadação para reduzir os preços da gasolina, do diesel, do gás de cozinha, do querosene de aviação, da energia elétrica, de serviços de telecomunicações. Estados e municípios, é bem verdade, foram obrigados, por uma lei aprovada pelo Congresso. O governo ainda reduziu impostos de importação e de produtos industrializados, o que ajudou a diminuir custos da indústria e a cair o preço para os consumidores na ponta.

Todas essas medidas colocaram uma nuvem de incertezas sobre as contas públicas. É por isso que o Projeto de Lei Orçamentário Anual (Ploa) enviado ontem pelo Tesouro está sendo considerado uma peça de ficção pelos especialistas. Foram tantos gastos feitos este ano que simplesmente eles não cabem nas planilhas do ano que vem. A Ploa foi enviada com uma série de buracos, como a ausência de recursos para manutenção do Auxílio Brasil de R\$ 600 (um novo estímulo que passou a vigorar a partir de agosto), promessa feita pelos candidatos que lideram a corrida eleitoral.

Os economistas que preveem a desaceleração do PIB mais à frente explicam que ela acontecerá por quatro fatores: diminuição do efeito dos estímulos do governo, diminuição do efeito da reabertura da economia, aumento de juros para 13,75% pelo Banco Central, e desaceleração das principais economias do mundo. Segundo a mediana do Boletim Focus, o crescimento em 2023 será de 0,37%, e, em 2024, de 1,8%. Nada que indique altas fortes e sustentáveis.

O grande erro do mercado financeiro, ao projetar o PIB de 2022, foi não acreditar que um governo que se diz liberal fosse capaz de tantos estímulos econômicos para tentar vencer nas urnas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/09/2022*

## **PETRORIO FAZ ACORDO PARA COMPRAR DOMMO (EX-OGX) POR ATÉ R\$ 940 MILHÕES**

Negócio foi fechado com a Prisma, gestora que controla a Dommo

*Por Rennan Setti*



### **PetroRio Divulgação**

A PetroRio, petrolífera que tem Nelson Tanure como um de seus principais acionistas, anunciou uma operação nesta quinta-feira para comprar a Dommo Energia, a antiga OGX na época de Eike Batista. O negócio vinha sendo esperado há meses nos bastidores do setor de energia.

A PetroRio assinou um memorando com a Prisma Capital, a gestora de João Mendes de

Oliveira Castro, Lucas Canhoto e Marcelo Hallack que construiu uma posição de praticamente 52% no capital da Dommo.

A transação prevê a incorporação de toda a Dommo, cujo único ativo hoje é o direito de receber 5% das receitas dos campos de petróleo Tubarão Martelo e Polvo, localizado na Bacia de Campos. Eles já são operados pela própria PetroRio.

Seus acionistas poderão escolher entre receber uma ação da PetroRio para cada 20 papéis da Dommo ou receber R\$ 1,85 em dinheiro por cada ação da Dommo — pouco mais de 6% sobre o valor de fechamento da companhia nesta quinta-feira na Bolsa.

(Aparentemente, o negócio vazou antes do anúncio, já que as ações da Dommo dispararam no fim do pregão e fecharam com alta de mais de 8%)

Isso indica que o valor total da operação ficará entre R\$ 690 milhões (considerando o valor dos papéis da PetroRio na Bolsa) e R\$ 940 milhões.

— A transação agora anunciada com a PetroRio permite a consolidação integral do cluster Polvo-Tubarão Martelo e novos investimentos — disse à coluna João Mendes de Oliveira Castro, sócio da Prisma.

De acordo com Castro, a gestora montou a posição na Dommo primeiro comprando bonds (títulos de dívida emitidos lá fora) da OSX-3 que davam propriedade à plataforma FPSO Bravo e uma participação pequena na Dommo. Depois, a Prisma vendeu a plataforma para a própria PetroRio, que, paralelamente, comprou parte do campo de Tubarão Martelo da Dommo.

— Isso permitiu a consolidação dos campos de Polvo e Tubarão Martelo, alongando a vida útil deles e resultando em substancial geração de valor para ambas as empresas — acrescentou o sócio. — Após isso, trabalhamos com a administração da Dommo para equacionar as contingências passivas da companhia. Compramos vários créditos contra a Dommo para convertê-los em participação acionária, limpando a base de passivos da empresa. Em seguida compramos ações diretamente no mercado alcançando uma posição de controle.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/09/2022*

## 'O EIXO DA ECONOMIA MUDOU', DIZ GUEDES SOBRE CRESCIMENTO DE 2,5% DO PIB NA PRIMEIRA METADE DO ANO

Ministro participou de evento sobre desoneração em SP, mas defendeu criação de imposto sobre dividendos. Ele negou uma "bomba fiscal" em 2023 e atribuiu previsões pessimistas à política

*Por João Sorima Neto — São Paulo*



**Coletiva no Palácio do Planalto com a participação dos ministros da Economia Paulo Guedes. Foto - Cristiano Mariz**

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou hoje que é preciso continuar diferenciando o que chama de narrativas políticas dos fatos ao comentar o crescimento de 2,5% da economia brasileira na primeira metade do ano, sendo 1,2% no segundo trimestre, divulgado hoje pelo IBGE.

Ao participar, em São Paulo, de um evento do Instituto Unidos Brasil (IUB), ele se esforçou para

enumerar previsões positivas para a economia neste ano. O ministro atribuiu previsões anteriores de que o Produto Interno Bruto (PIB) poderia cair 10% a “militância política” ou “desinformação”, hipótese que disse preferir acreditar:

— O eixo da economia mudou: é o setor privado que está comandando o crescimento e não o setor público.

Guedes disse que os 2,5% eram a estimativa mais otimista para o crescimento do ano todo feita pelos economistas. Ele afirmou que, mesmo que o Brasil não cresça nada no segundo semestre — o que, segundo ele, não vai acontecer — o PIB já atingiu a estimativa mais otimista na metade do tempo.

— Ou seja, o país vai crescer mais que isso (2,5%). Lá embaixo tem o povão fazendo o dia a dia da economia. E todo mundo (bancos) já está revendo as projeções — afirmou.

O evento tinha como principal tema a importância das desonerações para a melhora do ambiente de negócios no país. O Instituto Unidos Brasil, que tem representantes de trabalhadores, entidades sindicais e representantes de vários segmentos da sociedade civil, faz da desoneração da folha de pagamentos das empresas uma de suas principais bandeiras para estimular a geração de empregos.

Guedes afirmou que o Brasil criou até agora mais empregos que os Estados Unidos, maior economia do mundo, desde o “fundo do poço” provocado pela pandemia. Segundo ele, foram criadas no país 15,7 milhões de vagas frente a 12,9 milhões nos EUA nesse período.

— O Brasil abriu 750 mil vagas por mês desde o fundo do poço até agora enquanto a economia americana criou 570 mil postos por mês — afirmou.

Diante da plateia majoritariamente formada por empresários, Guedes defendeu a cobrança de imposto sobre lucros e dividendos. Disse que apenas 60 mil pessoas no país, com ganhos acima de R\$ 400 mil, pagariam este imposto.

— É uma atitude moral. Perdemos o respeito da população se não pagarmos esse imposto. Esse crescimento foi assumido por nós — disse Guedes, que foi aplaudido após afirmar que o governo continua fazendo a reforma tributária, que estagnou no Congresso. — As reformas continuam acontecendo, com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para 4 mil produtos, menor ICMS incidindo sobre combustíveis e energia. O IPI é o imposto de desindustrialização em massa. E tem que ser zerado.

Guedes negou que o atual governo esteja deixando uma “bomba fiscal” para o próximo ano. Ele afirmou que, quando o governo federal suspendeu o reajuste do funcionalismo público por um ano, os 26 estados conseguiram entrar no azul, pagaram salários atrasados e 13º salário. Segundo Guedes, os governadores não conseguiriam fazer isso em suas assembleias.

No fim do evento, o Instituto Unidos Brasil divulgou um manifesto pedindo ações urgentes pela desoneração e de simplificação do ambiente de negócios, reduzindo o chamado Custo Brasil. Apesar de corte de impostos ser o tema principal, Guedes disse que, há dois meses da eleição, não falaria sobre isso:

— Vocês já sabem o que eu penso sobre isso.

### **'Minuto de silêncio' por empresários**

“É indispensável neste sentido a elaboração de uma política estruturada de desonerações, que seja capaz de simplificar o ambiente de negócios, aumentar nossa competitividade e preservar os direitos da população” diz o texto da instituição.

Antes da chegada do ministro, no início do evento, os presentes fizeram um minuto de silêncio, num gesto de apoio a empresários bolsonaristas que foram alvo de operação da Polícia Federal autorizada pelo ministro Alexandre de Moares, do STF. O pedido para que todos se levantassem foi feito por Nabil Sahyoun, presidente do Instituto Unidos Brasil. A Justiça autorizou a operação a partir de conversas privadas de um grupo de empresários no Whatsapp com teor antidemocrático.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/09/2022*

## RETOMADA DO SETOR DE PETRÓLEO PODE GERAR 815 MIL VAGAS POR ANO ATÉ 2031

Estudo do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) a ser apresentado durante o Rio Oil&Gas trata da necessidade de qualificação profissional para atender a demanda do setor na próxima década



### *Plataforma de petróleo - Foto Reprodução*

O Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) está investindo R\$ 27 milhões para colocar de pé a 20ª edição da Rio Oil & Gas, um dos maiores eventos do setor no mundo e que este ano retoma o formato presencial, reunindo executivos e especialistas para debater, entre outros temas, a necessidade de qualificação profissional para atender à demanda do setor neste momento de retomada.

Estudo do IBP a ser apresentado no congresso mostra que na próxima década serão gerados mais de 800 mil postos de trabalho no setor por ano no Brasil para extrair um volume esperado de 5,2 milhões de barris/dia de petróleo dos campos nacionais. Serão 445 mil postos de trabalho no segmento de exploração e produção, e 370 mil no chamado downstream (refinaria e distribuição).

Só no downstream são esperados investimentos da ordem de R\$ 140 bilhões para a próxima década apenas em infraestrutura de distribuição, com impacto no PIB de R\$ 3,82 para cada R\$ 1,00 investido.

Pela primeira vez em 40 anos, o Rio Oil & Gas será realizado no Boulevard Olímpico, ocupando seis armazéns da zona portuária do Rio. O evento já se pagou: serão 350 expositores e pavilhões de 9 países — 3 a mais do que em 2018, última edição antes da pandemia. São eles Angola, Alemanha, Argentina, Áustria, Irã, Itália, Reino Unido, França e Noruega.

A expectativa do IBP é atrair 40 mil pessoas para o congresso e a feira, que acontecem de 26 a 29 de setembro.

### **Kobra**

Como legado, o IBP está investindo R\$ 1 milhão na reforma do 'Armazém Kobra', conhecido pelo 'Mural Etnias', do artista Eduardo Kobra. Antes um estacionamento, o espaço foi transformado em um local para abrigar grandes eventos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 01/09/2022*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### MERCADO LIVRE CAPTA R\$ 1 BILHÃO PARA INVESTIR NA EXPANSÃO DE SUA LOGÍSTICA NO BRASIL

Gigante do e-commerce fez uma emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), a primeira da companhia argentina neste formato

*Por Talita Nascimento*

O Mercado Livre realizou, nesta semana, a captação de R\$ 1 bilhão na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). Esta é a primeira operação da companhia de e-commerce neste formato. Os recursos serão investidos na expansão, revitalização e modernização da sua estrutura logística no Brasil.

Coordenada pelos bancos Itaú BBA, que liderou a oferta, Bradesco BBI e Safra, a operação tem uma série mais curta de 5 anos, com remuneração correspondente ao CDI mais 0,88% ao ano, e uma série mais longa, de 7 anos, com remuneração atrelada à inflação de NTN-B, mais 0,63%. O investimento dos recursos captados inclui a possibilidade de financiamento para contratos de locação.



**Centro de distribuição do Mercado Livre em Extrema (MG) Foto: Daniel Teixeira/Estadão**

“A alta demanda pelos papéis comprova a confiança dos investidores na estratégia e execução do Mercado Livre e, assim, buscamos seguir diversificando fontes de captação para sustentar nossos investimentos e executar nossa visão de longo prazo”, diz Tiago Azevedo, diretor sênior de finanças do Mercado Livre no Brasil. “Apesar do contexto macroeconômico, nossos resultados sólidos nos dão confiança para manter

o investimento no País.”

Neste ano, o Mercado Livre já anunciou a abertura de quatro novos centros de distribuição, que aumentarão sua capacidade de movimentação diária no Brasil em mais de 1 milhão de pacotes. A operação foi feita por meio de uma oferta pública restrita, conforme prevê a Instrução 476, da Comissão Valores Mobiliários (CVM).

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 01/09/2022*

#### BALANÇA COMERCIAL REGISTRA SALDO POSITIVO DE US\$ 4,2 BILHÕES EM AGOSTO

Saldo acumulado no ano é de US\$ 44,054 bilhões, queda de 15,2% na comparação anual

*Por Antonio Temoteo*

BRASÍLIA - A balança comercial brasileira registrou superávit comercial (ou seja, as exportações superaram as importações) de US\$ 4,165 bilhões em agosto de 2022. De acordo com dados divulgados nesta quinta-feira, 1, pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 30,84 bilhões e importações de US\$ 26,675 bilhões.

O resultado divulgado nesta quinta-feira representa queda do saldo na comparação com o mês de julho, quando o superávit foi de US\$ 5,4 bilhões. Além disso, o saldo de agosto de 2022 representa queda de 45% na comparação nominal com o mesmo mês de 2021, quando o superávit da balança foi de US\$ 7,7 bilhões.



**Saldo acumulado no ano é de US\$ 44,054 bilhões, queda de 15,2% na comparação anual Foto: Márcio Fernandes/Estadão**

A média diária das exportações em agosto registrou aumento de 8,4%, com alta de 38,4% em agropecuária, crescimento de 24,8% em Indústria da transformação e queda de 30,2% em produtos da indústria extrativa.

Já as importações subiram 30,5%, com alta de 30% em agropecuária, crescimento de 45,4% em indústria extrativa e expansão de 29,9% em produtos da indústria da transformação, sempre na comparação pela média diária.

No ano, o saldo é positivo em US\$ 44,054 bilhões, queda de 15,2% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando o superávit somou US\$ 52 bilhões. Pela média diária, a queda foi de 15,8%.

Segundo o Ministério da Economia, nos oito primeiros meses deste ano, as exportações somaram US\$ 225,1 bilhões, e as importações totalizaram US\$ 181 bilhões.

O governo estima que a balança comercial vai fechar o ano com um saldo positivo de US\$ 81,5 bilhões.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 01/09/2022*

## **CVM VAI APERTAR O CERCO A INFLUENCIADORES DE INVESTIMENTOS NAS REDES SOCIAIS: SAIBA POR QUÊ**

Regulador do mercado de capitais solicitou dados de contas consideradas 'influencers', o que pode significar uma investigação mais rigorosa desse tipo de atividade por parte da autarquia  
*Por Fernanda Guimarães*

Desde ontem, a comunidade do mercado financeiro no Twitter, batizada há alguns anos de Fintwit, está vivendo momentos de agito. Dezenas de usuários receberam um comunicado de rede social informando que o regulador do mercado de capitais, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), havia solicitado os dados do usuário da conta, no âmbito de uma investigação. O sinal, no entanto, é de que haverá fiscalização mais rigorosa nas redes por parte da autarquia.

E se trata de um trabalho árduo. Em virtude da dimensão das comunidades de investimento nas redes sociais, a associação que representa agentes do mercado financeiro, como bancos e gestoras, a Anbima, fez um estudo para traçar um retrato da Fintwit e o alcance de seus tentáculos. O levantamento identificou ao menos 266 influenciadores de investimento, que juntos têm uma base de 74 milhões de seguidores em seus canais, com um engajamento médio de 937 interações por publicação.

Não há detalhes sobre o perfil do influenciador que recebeu o ofício para abertura dos dados. Pelas postagens do Twitter, trata-se de dezenas de contas, com diferentes número de seguidores, mas com alta frequência de publicação, conforme observou a reportagem.

Na verdade, o pedido do regulador do mercado financeiro apenas coloca em evidência um processo de maior fiscalização das redes sociais que já foi iniciada há alguns anos, já que, nos últimos tempos, postagens de dicas relativas a ativos negociados na Bolsa ganharam força, principalmente entre as pessoas físicas. O tópico já consta, inclusive, da agenda regulatória da CVM para este ano.

Segundo uma fonte com conhecimento no assunto, o pedido ao Twitter faz parte de uma sequência de ações que busca a maior fiscalização das redes sociais. A supervisão, disse a fonte, será feita com várias ações; Por isso é necessário que a CVM saiba a identidade da pessoa ou organização por trás de cada conta, pois é muito comum o uso de “avatars” para se falar de temas financeiros.



***CVM enviou ao Twitter pedido de dados de contas de "influenciadores de investimento" Foto: REUTERS/REUTERS***

“Tudo isso está dentro de um plano maior de monitoramento, porque existe risco”, disse a fonte. A mesma fonte explica que a ação não é necessariamente uma cruzada contra a atuação desse grupo, mas busca atuar onde pode haver problemas e prover segurança aos investidores que buscam informações de investimento nesses canais. A fonte disse que há um reconhecimento por parte da

autarquia sobre a importância da divulgação do mundo de investimento pelos influenciadores, mas que a intenção é apenas atuar onde há problemas, o que se trata de uma minoria.

Afinal, nos últimos tempos, muita gente caiu em golpes ou em esquemas de pirâmide financeira. Entre os casos mais recentes estão perdas com esquemas envolvendo criptomoedas, que prometiam ganhos exorbitantes, e também questões relacionadas a sites de apostas. Logo, entrar na onda de algo visto nas redes sociais pode, sim, representar um perigo de perdas para os investidores.

A sinalização de que esse era um assunto prioritário na mesa do xerife do mercado já havia sido dado pelo ex-presidente da autarquia, Marcelo Barbosa, que deixou o cargo em julho último, após cinco anos no comando da CVM.

Barbosa afirmou que a autarquia estava em busca de ferramentas para aumentar sua capacidade de fiscalização no meio digital, como o uso de robôs. Ele disse que era importante a divulgação do trabalho feito por esses influenciadores, mas que havia riscos, como influenciadores que dão conselhos de investimento sem serem analistas certificados ou aqueles que usam as redes para manipular o mercado.

### **Possibilidade de golpe**

Dentre as mensagens que se disseminaram no Twitter estavam questionamentos sobre a veracidade do pedido feito à rede social. Entre os dados pedidos estão, por exemplo, CPF, endereço e telefone. No e-mail enviado pelo Twitter aos usuários que foram alvo do pedido da CVM, a companhia informou que a “conta no Twitter é objeto de pedido de fornecimento da dados no âmbito da investigação em trâmite perante a CVM”.

Procurada, a CVM confirmou o ofício enviado ao Twitter e disse se tratar de um “trabalho de supervisão temática, no âmbito do Plano de Supervisão Baseada em Risco (SBR), da Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários (SMI), envolvendo atuação de influenciadores digitais nos mercados regulamentados pela Autarquia, aprovada recentemente pelo Colegiado da CVM.”

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 01/09/2022**

## BRASIL TEM SÉTIMO MAIOR CRESCIMENTO DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE ENTRE 26 PAÍSES

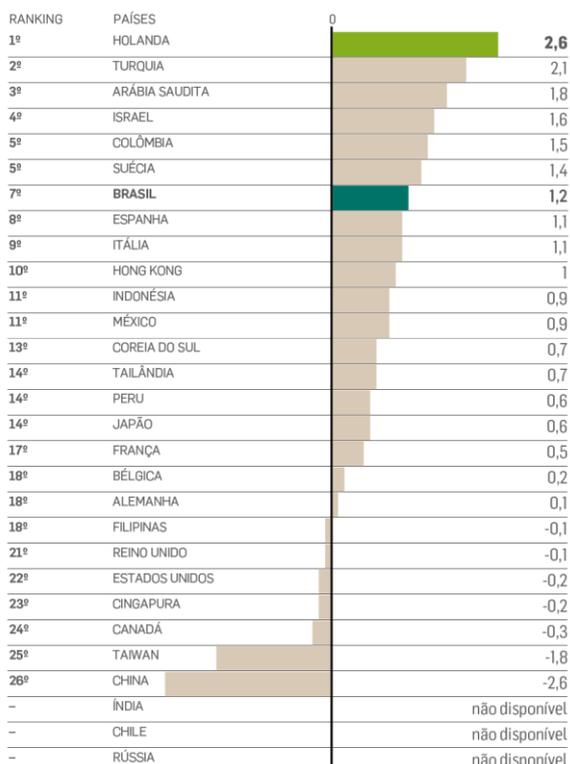
Holanda lidera o ranking, com alta de 2,6%; China é a lanterna, com queda de 2,6% no período  
 Por Daniela Amorim e Vinicius Neder

### RANKING DO PIB

Levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating

#### Crescimento real

VARIAÇÃO DO 2º/TRI/2022 ANTE 1º/TRI/2022, EM PORCENTAGEM



FONTE: AUSTIN RATING / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
 Data: 01/09/2022

Rio - O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou o sétimo maior crescimento no segundo trimestre ante o primeiro trimestre, dentro de um ranking com 26 países, calculou a agência de classificação de risco Austin Rating.

A alta de 1,2% na atividade econômica do Brasil ficou atrás apenas dos desempenhos da Holanda (2,6%), Turquia (2,1%), Arábia Saudita (1,8%), Israel (1,6%), Colômbia (1,5%) e Suécia (1,4%).

Entre os países compilados, a China teve o pior desempenho, com queda de 2,6% no PIB do segundo trimestre ante o primeiro trimestre de 2022, seguido por Taiwan (-1,8%), Canadá (-0,3%), Cingapura (-0,2%) e Estados Unidos (-0,2%).

Na média dos países ranqueados, o PIB cresceu 0,6%.

Na comparação com o segundo trimestre de 2021, o Brasil ficou em 18º lugar no ranking de crescimento do PIB, que nessa comparação conta com uma lista de 29 países com dados divulgados.

A economia brasileira cresceu 3,2% no segundo trimestre deste ano ante o segundo trimestre do ano passado. O melhor desempenho foi o da Índia, com expansão de 13,5%, e o pior, o da Rússia, com queda de 4,0%.

## MINISTÉRIO MULTARÁ CONCESSIONÁRIAS QUE NÃO APLICAREM REDUÇÃO DO ICMS NAS CONTAS DE LUZ

Valores devem ser reduzidos já na próxima fatura, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil  
 Por Redação

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, impôs uma multa diária às concessionárias de energia elétrica que não repassarem aos consumidores a redução do do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de acordo com a Lei Complementar 194/22. A medida cautelar, publicada na última terça-feira, 30, estabelece multa diária de R\$ 10 mil, enquanto não ficar comprovado o repasse.

As empresas deverão comprovar o cumprimento da medida, apresentando um exemplo de fatura enviada aos consumidores até o quinto dia útil do mês seguinte.

Segundo a Senacon, a aplicação de uma base de cálculo maior do que é determinado por lei onera o consumidor de maneira injustificável, “especialmente por se tratar de serviço público definido como essencial”, avalia a secretaria.

Em julho, o órgão já havia determinado que as empresas deveriam comprovar que as contas enviadas aos consumidores continham informações claras sobre os valores cobrados, com a descrição dos serviços prestados e a incidência de tributos, como o ICMS. A partir dessa análise, a Senacon identificou a possibilidade da falta de repasse da redução do ICMS nas contas de luz dos consumidores.

Fonte: *O Estado de São Paulo* - SP  
Data: 01/09/2022



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### INVESTIMENTO CHINÊS NO BRASIL TRIPLICA EM 2021 E TORNA PAÍS PRINCIPAL DESTINO DE APORTES

Por Eduardo Cucolo, Valor — Folhapress, de São Paulo



**Energia é setor preferencial de investimentos chineses no Brasil — Foto: Roman Soto/Pixabay**

Com novos projetos e grandes aquisições, principalmente nos setores de energia e tecnologia da informação, o investimento de empresas chinesas no Brasil mais que triplicou em 2021, retornando ao patamar pré-pandemia.

Embora o resultado esteja influenciado pela base fraca de comparação com 2020, os números mostram que o país foi o principal destino do capital

chinês no ano passado.

Entre as operações de destaque estão os aportes de recursos feitos pela Tencent em fintechs e startups como Nubank, QuintoAndar e Cora; a aquisição da companhia de transmissão de energia do Rio Grande do Sul pela State Grid e a compra da fábrica da Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP) pela Great Wall Motors, além dos investimentos bilionários das gigantes chinesas de petróleo na Bacia de Santos.

A presença dos chineses no Brasil também ganhou destaque na campanha presidencial. O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou a empresários não querer “a ‘chinesada’ entrando aqui quebrando nossas fábricas, nossas indústrias, de jeito nenhum”.

O ex-presidente Lula (PT) também manifestou a empresários preocupação com o avanço do país asiático na fabricação de produtos manufaturados e disse que a China “está ocupando o Brasil”, “tomando conta do Brasil”.

Relatório do Conselho Empresarial Brasil-China que divulgado nesta quarta-feira (31) mostra que o investimento do país asiático em território nacional somou US\$ 5,9 bilhões em 2021, valor 208% superior ao de 2020 em termos nominais, ano de queda por causa da pandemia, e o maior em quatro anos -os números não consideram a inflação, que no ano passado foi de 7% nos EUA.



Foram listados 28 projetos, número idêntico ao de 2017, e o segundo maior já registrado na série histórica iniciada em 2010.

Na América do Sul, desconsiderando o Brasil, os investimentos chineses cresceram 30% no ano passado. Em todo o mundo, a alta foi de apenas 3,6%.

O Brasil foi o país que mais recebeu investimentos da China no período, com participação de 13,6% do total. Desde 2005, foi o quarto maior receptor (4,8% do total).

Em termos de valores, o setor de petróleo foi predominante, respondendo por 85% do total. Em números de projetos, os destaques foram eletricidade e tecnologia da informação (TI).

Responsável pelo estudo, o diretor de conteúdo e pesquisa do Conselho Empresarial Brasil-China, Tulio Cariello, afirma que o setor de TI deve se destacar novamente em 2022, junto com a agropecuária, considerando os projetos anunciados até o momento.

A área de tecnologia foi um ponto fora da curva, segundo ele. Foram dez projetos, quase um terço do total, nessa área -praticamente o mesmo número verificado no acumulado de 2007 a 2020 (12 projetos).

Cariello afirma que os investimentos chineses no exterior passaram por dois momentos distintos nos últimos anos. O primeiro foi de um crescimento ano a ano até 2016, quando alcançaram US\$ 170 bilhões, seguido por um patamar estável próximo de US\$ 120 bilhões desde então, com investimentos "mais racionais" após exageros anteriores, na avaliação do especialista.

Em relação às preocupações com o avanço dos investimentos do país asiático no Brasil, Cariello afirma que muitos dos insumos usados pelas indústrias nacionais são de origem chinesa, o que ajuda a baratear esses produtos e melhorar sua competitividade.

Ele também destaca que metade dos negócios registrados em 2021 foi de novos projetos e que as aquisições têm sido acompanhadas por investimentos para modernização do parque industrial e da infraestrutura do Brasil.

O especialista destaca ainda que algumas operações, como a compra da fábrica da Mercedes-Benz, ajudam a salvar empregos no país.

"Não acho que a China esteja quebrando o Brasil. O que existe é uma falta de competitividade nacional, que é um fator crônico. É muito visível que esses investimentos chineses contribuem para aquecer a economia", afirma.

"Eu vejo isso como uma vantagem. Você está modernizando nosso parque industrial e, muitas vezes, salvando empresas da falência."

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 01/09/2022*

## **MINISTRO PREVÊ LANÇAR 'BR DOS RIOS' E PROGRAMA EM ESTRADAS ATÉ O FIM DO ANO**

Apesar da proximidade das eleições e do fim de mandato de Jair Bolsonaro, Sampaio disse que trabalha pelo lançamento da "BR dos Rios" ainda em 2022

*Por Daniel Rittner, Valor — Brasília*



**Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura**  
— Foto: José Cruz/Agência Brasil

O Ministério da Infraestrutura pretende lançar, até o fim do ano, um programa de estímulo à movimentação de cargas por hidrovias no país. Também prepara um pacote de investimentos na construção de terceiras faixas em rodovias federais que não são duplicadas e têm baixa viabilidade de concessão ao setor privado.

As informações foram dadas pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, em evento organizado pela Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias (ABCR). Com críticas às gestões do PT, ele afirmou que o governo Jair Bolsonaro promoveu uma "desestatização do crédito" no setor e acabou com a "corrupção sistêmica".

Apesar da proximidade das eleições e do fim de mandato, Sampaio disse que trabalha pelo lançamento da "BR dos Rios" ainda em 2022. Inspirado na "BR do Mar", que virou lei no ano passado e estabelece incentivos à cabotagem, esse programa buscará potencializar a navegação interior.

De acordo com o ministro, alguns desafios são a instalação ou reforço de postos aduaneiros e questões de segurança, como o roubo de cargas. Ele não descartou uma medida provisória para lançar a "BR dos Rios" e acenou com futuras concessões integradas de hidrovias com rodovias, principalmente na Região Norte.

Com relação às terceiras faixas em estradas federais, prometendo um pontapé inicial também neste ano, Sampaio disse que a ideia será melhorar a trafegabilidade e a segurança viária. O programa terá investimento público, já que são rodovias sem volume de tráfego suficiente para operação por concessionárias privadas.

Segundo ele, a construção das terceiras faixas deverá começar pela BR-304 no Rio Grande do Norte, entre Natal e Mossoró. Deverá contemplar ainda trechos da BR-163 e da BR-158. "Quando o motorista sabe que logo adiante haverá uma faixa adicional, segura a ultrapassagem de um caminhão e isso diminui o risco de acidentes", explicou.

Agora em setembro, disse Sampaio, o ministério deve receber uma suplementação de aproximadamente R\$ 2 bilhões ao orçamento deste ano. Quanto ao orçamento de 2023, informou que foi enviado ao Congresso com o mesmo valor deste ano -- cerca de R\$ 6,7 bilhões -- para a pasta, mas ele manifestou a expectativa de "revisitar" esses números depois das eleições, durante a tramitação do projeto de lei no Congresso.

Em sua palestra no evento da ABCR, Sampaio enalteceu a queda da inflação, com "um resultado melhor que o outro" nos últimos meses, e a redução do desemprego. Mencionando as estimativas do mercado de uma alta do IPCA de quase 7% em 2022, questionou a plateia de executivos: "É muito ou pouco?".

De acordo com Sampaio, é a "primeira vez na história" que o Brasil tem uma inflação abaixo da registrada nos Estados Unidos. Ele comparou, então, esse índice com o IPCA superior a 10% verificado em 2015 (segundo mandato de Dilma Rousseff). "Aquela era a inflação da corrupção", provocou.

O ministro disse que o Brasil já tem um crescimento econômico "contratado" para a próxima década, com R\$ 120 bilhões em compromissos de investimentos já acertados em infraestrutura logística.

Somando os setores de óleo e gás, energia elétrica e saneamento, esse valor chega a R\$ 890 bilhões em dez anos.

Um ponto destacado por ele é a "desestatização do crédito", com menos financiamento via bancos públicos e mais pelo mercado de capitais. No ano passado, apenas na infraestrutura, houve R\$ 46 bilhões em captações por meio de debêntures incentivadas. "Isso significa que os brasileiros estão investindo em infraestrutura no Brasil".

Sampaio disse que a prioridade do governo Bolsonaro, além de acelerar concessões e privatizações, foi terminar obras inacabadas de gestões anteriores. Sem nenhuma menção ao orçamento secreto e a suspeitas de sobrepreço em licitações da estatal Codevasf, que não é ligada à sua pasta, o ministro afirmou: "Nós acabamos com a corrupção sistêmica neste país".

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 01/09/2022*

### GOVERNO PROPÕE MUDANÇAS EM PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Ministério da Infraestrutura deixará nas mãos do TCU a definição do controle dos limites de participação acionária, para evitar potencial conflito de interesses, dos futuros donos do local

*Por Daniel Rittner, Valor — Brasília*

O Ministério da Infraestrutura deixou nas mãos do Tribunal de Contas da União (TCU) um dos pontos mais sensíveis no modelo de privatização do Porto de Santos. Ficará com o órgão de controle a definição dos limites de participação acionária, para evitar potencial conflito de interesses, dos futuros donos do porto.

De acordo com o ministro Marcelo Sampaio, os estudos e documentos para a desestatização já foram encaminhados "informalmente" ao TCU. Em caráter formal, explicou, ainda precisam passar pelo crivo final do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e devem ser enviados no dia 16 de setembro.

No entanto, a fim de ganhar tempo, foram repassados à equipe técnica do tribunal e ao gabinete do ministro Bruno Dantas, relator do processo no TCU. Oficialmente, a intenção do governo Jair Bolsonaro é realizar o leilão de Santos ainda neste ano, mas esse cronograma será praticamente impossível.

A proposta inicial do Ministério da Infraestrutura era limitar a participação acionária de operadores de terminais e armadores (companhias de navegação) em 15% individualmente e 40% no conjunto dessas empresas.



A documentação enviada ao TCU mantém essa possibilidade, mas coloca uma segunda alternativa: limite de 5% para cada operador ou armador isoladamente, sem restrições no conjunto. Em tese, isso permitiria uma pulverização da sociedade que controlará o Porto de Santos. Não haverá restrições para fundos de investimentos.

**Terminal de contêineres no porto de Santos.**  
**— Foto: Ana Paula Paiva/Valor**

Após palestra em evento da Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias (ABCR), Sampaio disse que as duas alternativas foram mandadas para o TCU e o ministério acatará a orientação do tribunal.

Também houve uma mudança em relação ao material colocado em audiência pública no primeiro semestre deste ano. A duração do contrato, que era de 30 anos (com possibilidade de extensão por mais cinco), passou para 50 anos.

"Os fundos com quem conversamos pediam, no mínimo, 50 anos", explicou o ministro. "Eles entendiam que iam ficar reféns de uma renovação [contratual] no fim do prazo."

O plano final de privatização continuará contemplando aportes, pelo futuro sócio privado, para construir um túnel entre Santos e o Guarujá.

O Valor apurou que um cenário considerado positivo pelo atual governo seria a publicação do edital ainda neste ano, com uma data fixada para o leilão no início de 2023.

A equipe do ex-presidente e candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no entanto, não tem simpatia pela privatização e tende a buscar outros modelos para o Porto de Santos.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 01/09/2022*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### AJUSTES EM NORMAS VÃO AGUARDAR REGULAMENTAÇÃO DO BR DO MAR

*Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 01 Setembro 2022*

Diretoria da Antaq entendeu que não há urgência de aprovar alterações normativas em 3 processos relacionados à outorga e ao afretamento de embarcações enquanto não houver decreto e outras consolidações

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) decidiu, nesta quinta-feira (1º), que três processos de adequações normativas relacionados à Lei 14.301/2022 (BR do Mar) sejam reavaliados pela área técnica. Durante a 528ª reunião ordinária, o colegiado entendeu que ainda existem alguns pontos a serem esclarecidos e que não há urgência em razão de a lei que cria o programa de cabotagem do governo federal ainda precisar de regulamentação. O entendimento é que poderia ser gerado algum tipo de conflito entre as normas já consolidadas, que tratam de questões relacionadas a outorgas e ao afretamento de embarcações.

Um dos processos apreciados hoje trata da revisão e consolidação normativa associada à outorga para operar na navegação marítima e de apoio e BR do Mar. Outro item abrange a alteração de norma relacionada ao afretamento na navegação. A diretoria deliberou ainda sobre a proposta de norma para regulamentação do artigo 14 da Lei 14.301. Este item estabelece que a agência reguladora tem prazo de 90 dias para definir critérios para o enquadramento da embarcação como 'efetivamente operante' e 'pertencente a um mesmo grupo econômico'.

Durante a sessão, a diretora Flávia Takafashi ressaltou que a decisão conjunta para esses processos evita que haja alguma incompatibilidade, além de impedir que as normas que hoje não causam nenhum tipo de problema ao setor regulado sejam alteradas agora e novamente daqui a um curto espaço de tempo, quando saírem as consolidações por parte do poder concedente. Ela acrescentou que houve manifestações por parte da Procuradoria Federal junto à Antaq (PFA) apontando a necessidade de audiência e de consulta públicas.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, concordou que as três normas voltadas para regulamentar trechos da BR do Mar são resoluções com conexão com o novo ordenamento introduzido por força da aprovação da Lei 14.301 e que muitos dispositivos do BR do mar dependem de regulamentação

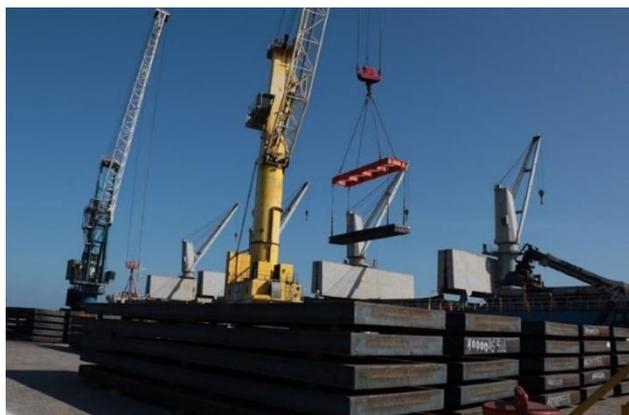
infralegal. “Não vejo mais necessidade de urgência por haver um decreto para ser aprovado, uma portaria a ser considerada e efeito da necessidade de, em curto espaço de tempo, ter uma nova atualização de resoluções”, disse Nery na reunião.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 01/09/2022

## CRESCEM EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA UE, ARGENTINA E EUA; VENDAS EXTERNAS CAEM PARA ÁSIA

Por Marjorie Avelar \* PORTOS E LOGÍSTICA 01 Setembro 2022



### Arquivo/Divulgação

Balança comercial teve aumento de 18,4% nas exportações, somando US\$ 225,09 bilhões, entre janeiro e agosto. Dados indicam queda de 3,3% nas comercializações para China, Hong Kong e Macau. Desempenho da indústria de transformação foi maior que o da agropecuária

União Europeia, Argentina e Estados Unidos figuraram, percentualmente falando, como os parceiros comerciais que mais tiveram crescimento na pauta das exportações do Brasil,

entre os meses de janeiro e agosto, ao respectivamente registrarem altas de 36% (US\$ 33,86 bilhões), 34,1% (US\$ 10,46 bilhões) e 27,1% (US\$ 24,5 bilhões). Embora em valor continuem elevadas (US\$ 64,01 bilhões), as vendas externas para China, Hong Kong e Macau caíram 3,3% no mesmo período.

Divulgada nesta quinta-feira (1º), pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, a balança comercial do país – que considera o desempenho econômico da agropecuária, indústria extrativa e indústria de transformação – acumulou um saldo positivo de US\$ 44,1 bilhões, embora tenha registrado uma queda de 15,2% em relação a igual período de 2021, quando o superávit chegou a US\$ 52 bilhões. Entre janeiro e agosto, as exportações totalizaram US\$ 225,1 bilhões (alta de 18,4%) e as importações, US\$ 181,04 bilhões (+31,5%).

Conforme a Secex, no acumulado de 2022 em comparação a igual período do ano passado, a indústria de transformação tomou a dianteira da agropecuária ao crescer 30,5%, totalizando US\$ 120,01 bilhões. O agronegócio registrou expansão de 30,3%, somando US\$ 53,82 bilhões. Já a indústria extrativa caiu 10%, chegando a US\$ 50,25 bilhões.

As vendas externas da indústria de transformação foram alavancadas por óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), que obteve um crescimento de 90,8%, com aumento de US\$ 25,19 milhões na média diária; carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 45,3% e US\$ 14,77 milhões); farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (+ 39,2% e US\$ 12,62 milhões), entre outros.

Já a agropecuária obteve bom desempenho, graças às exportações de soja (+ 22,1% com aumento de US\$ 42,07 milhões na média diária); milho não moído, exceto milho doce (+ 150,2% e US\$ 17,95 milhões); café não torrado (+ 55,3% e US\$ 11,54 milhões); trigo e centeio não moído (+ 500,4% e US\$ 3,80 milhões), arroz com casca, paddy ou em bruto (+ 279,6% e US\$ 0,59 milhões na média diária).

\* Com informações da Secex/Ministério da Economia

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 01/09/2022

### PRIMEIRA UNIDADE DO PROSUB É INTEGRADA À FORÇA DE SUBMARINOS

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 01 Setembro 2022



#### Arquivo/Divulgação

Riachuelo (S40), que dá nome à classe, foi transferido ao setor operativo da Marinha do Brasil, nesta quinta-feira (1º). Segunda unidade do Prosub, S-41 Humaitá, cumpriu etapa de transferência para cais

O submarino Riachuelo (S40) foi integrado ao setor operativo da Marinha do Brasil, durante cerimônia de mostra de armamento da primeira das quatro unidades convencionais com propulsão diesel-elétrica do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub). A solenidade de entrega à força de submarinos ocorreu, nesta quinta-feira (1º), no complexo naval de Itaguaí. O Riachuelo, que dá nome à classe, está apto a patrulhar o território marítimo brasileiro. A segunda unidade do Prosub, o S-41 Humaitá, cumpriu o marco 'J6' (transferência para o cais).

A Itaguaí Construções Navais (ICN) destacou que o navio cumpriu extenso e rigoroso calendário de testes de aceitação no cais e no mar, desde a navegação na superfície e imersão estática à imersão dinâmica em alta velocidade. O diretor-presidente da ICN, André Portalis, disse que a entrega da unidade de alta complexidade contou com a cooperação de empresas parceiras e vai fortalecer a esquadra brasileira.

A ICN assinou novos contratos para a fabricação e montagem eletromecânica do Bloco 40, o protótipo do reator do submarino à propulsão nuclear e sua seção de qualificação, processos iniciais para a construção do 5º submarino do Prosub. A ICN também assinou com a Marinha o contrato de manutenção dos submarinos Riachuelo e Humaitá, o que possibilitará à empresa expandir seus negócios além da construção de submarinos e atuar também na área de manutenção de meios navais.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, destacou que o Prosub é estratégico para o país e que a construção desses novos submarinos contribui com o aprimoramento da capacidade operacional da Marinha, com elevação de seu poder dissuasório e a ampliação da proteção de suas águas jurisdicionais alcançando presença mais efetiva no Atlântico Sul. Ele acrescentou que o programa é importante para incremento da indústria naval nacional e o desenvolvimento de novas tecnologias, fomento da economia nacional, com a criação de milhares de empregos diretos e indiretos.

O "Riachuelo" será o sétimo navio da Marinha a receber este nome, em homenagem à Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida em 11 de junho de 1865, durante a Guerra da Tríplice Aliança. Além do Submarino "Riachuelo", a MB possui os Submarinos "Tupi", "Tamoio", "Timbira" e "Tapajó", da Classe "Tupi", e o Submarino "Tikuna", da Classe de mesmo nome.

#### Características gerais

Comprimento: 70,62 metros;

Diâmetro: 6,2 metros;

Deslocamento na superfície: 1.740 toneladas;

Deslocamento em imersão: 1.900 toneladas;

Sistema de combate: Minas de fundo, 6 tubos de torpedo, mísseis táticos submarino - superfície;

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 01/09/2022

### COMPLEXO DE SUAPE RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 2,6 BILHÕES PARA O NOVO TERMINAL DE CONTÊINERES DA MAERSK

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA* 01 Setembro 2022



**Empresa de navegação vai instalar em Pernambuco o segundo maior terminal de contêineres do Brasil, gerando 350 postos de trabalho**

O governo de Pernambuco anunciou, nesta quinta-feira (1), no Centro Administrativo do Complexo Industrial Portuário de Suape, a instalação do Terminal de Uso Privado (TUP) da APM Terminals, subsidiária do Grupo A. P. Moller-Maersk, de origem dinamarquesa. Com o início das obras até o final do próximo ano e operação prevista para começar em 2026, o novo terminal de contêineres representa um investimento de R\$ 2,6 bilhões, gerando cerca de 350 postos de empregos diretos.

A capacidade inicial de movimentação do TUP da APM Terminals será de 400 mil TEUs. Mas pode ultrapassar a marca de 1,3 milhão de TEUs anuais. Em 2021, foram movimentados 518 mil TEUs no Complexo Portuário pernambucano. "A chegada da Maersk vai consolidar ainda mais suape como um dos principais portos do país. Trabalhamos intensamente pela atração de novos investimentos para Pernambuco e obtivemos mais esse êxito", afirmou o governador Paulo Câmara.

Ocupando 49,2 hectares, o novo terminal é resultado da venda de parte da área pertencente ao Estaleiro Atlântico Sul (EAS). O processo teve desfecho com a realização de um leilão, quando a Maersk cobriu a maior oferta com um valor de R\$ 455 milhões. Esse resultado já foi homologado pela Justiça Federal para o pagamento de parte do passivo aos credores do EAS.

A iniciativa possibilitará mais conexões com os principais portos do mundo, além de incrementar a movimentação de cargas de cabotagem. O complexo portuário concentrará volumes maiores de cargas containerizadas a serem distribuídas no Nordeste e no restante do país, com uma redução de custos que tornará Suape mais competitivo tanto em preço quanto em localização.

Maior investimento da APM Terminals na América Latina, o terminal está projetado para ter infraestrutura de primeira linha. Tem como carros-chefes dois conceitos alinhados com o modelo de gestão praticado em Suape: a sustentabilidade e a eficiência pela inovação tecnológica. Como em todas as suas operações no mundo, o grupo europeu conta com um programa de descarbonização, que busca minimizar a pegada de carbono.

O diretor de Desenvolvimento da Região das Américas APM Terminals - Grupo Maersk, Leonardo Levy, ressaltou a importância da cadeia global do porto para as cargas de cabotagem. "Temos uma grande expectativa de que, com mais competitividade e eficiência, os exportadores e os importadores vão reagir trazendo mais linhas de navegação diretas, conectando a Ásia e a Europa diretamente ao Porto de Suape", concluiu.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 01/09/2022

### FUSÃO NOBLE-MAERSK DRILLING OBTÉM AUTORIZAÇÃO DO REGULADOR DO REINO UNIDO

Da Redação *OFFSHORE* 29 Novembro -0001



***O regulador de concorrência do Reino Unido concluiu a análise da combinação de negócios entre duas empreiteiras de perfuração offshore, a Noble Corp. e a Maersk Drilling.***

Os dois proprietários de plataformas anunciaram sua combinação de negócios em 10 de novembro de 2021 e a Autoridade de Concorrência e Mercados do Reino Unido (CMA) lançou um inquérito sobre a fusão em fevereiro de 2022.

Nesta quinta-feira (1), a CMA anunciou a aprovação dos compromissos juridicamente vinculativos da Noble e da Maersk Drilling. Esses compromissos exigem que a Noble aliene plataformas e ativos offshore e onshore relacionados, além de operações relacionadas a uma subsidiária da Shelf Drilling.

No mês passado, a Noble disse que estava vendo um aumento na demanda por plataformas de perfuração offshore, esperando que esse momento positivo continuasse.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 01/09/2022*

## **CHINA PRETENDE ATINGIR CAPACIDADE EÓLICA FLUTUANTE DE 477 MW ATÉ 2026**

*Da Redação OFFSHORE 01 Setembro 2022*



Há cerca de um ano, a China se tornou o maior mercado eólico offshore do mundo e agora possui 25 GW de capacidade operacional. Com esta rápida expansão no desenvolvimento de energia eólica offshore de fundo fixo, não é de admirar que o país também esteja acelerando seu desenvolvimento em energia eólica flutuante.

De acordo com dados da Westwood, a China está atualmente em quinto lugar globalmente em termos de capacidade eólica flutuante instalada até o momento, com 5,5 MW. Até 2026, estima-se que a China Continental comissionará uma

capacidade eólica flutuante total de 477 MW, 13,4% da capacidade eólica flutuante global, que deverá ser de 3,6 GW até 2026.

A Westwood estima que oito projetos eólicos flutuantes provavelmente estarão operacionais no período entre 2021 e 2026.

Os desenvolvedores de energia eólica flutuante na China consistem em uma variedade de empresas, incluindo desenvolvedores de energia eólica offshore tradicionais, como China Three Gorges Corporation e Longyuan Power. No entanto, também estão presentes a operadora de petróleo e gás CNOOC e a gigante da cadeia de suprimentos CSSC.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 01/09/2022*



### **THYSSENKRUPP CONCLUI A VENDA DO NEGÓCIO DE MINERAÇÃO PARA A FLSMIDTH**

*Da Redação ECONOMIA 01 Setembro 2022*

A thyssenkrupp anuncia a conclusão da venda da sua unidade Mining Technologies à empresa dinamarquesa FLSmidth. Com o fechamento da transação, a companhia renova o foco do seu portfólio. A conclusão do negócio melhora a sua posição financeira líquida e, assim, fortalece o balanço. A venda da unidade de mineração havia sido anunciada em julho de 2021.

“Com a venda do negócio de mineração, estamos estreitando ainda mais nosso portfólio e dando uma grande contribuição para tornar a thyssenkrupp um grupo altamente eficiente e com negócios fortes, independentes e especializados”, afirma Volkmar Dinstuhl, CEO do segmento Multi Tracks.

O executivo destaca que “a FLSmidth é um dos principais fornecedores mundiais de tecnologia para a indústrias de mineração e cimento. Estamos convencidos de que a thyssenkrupp Mining Technologies terá perspectivas futuras atraentes e oportunidades de desenvolvimento dentro da nova estrutura.”

Nos últimos dez meses, o segmento Multi Tracks da thyssenkrupp já concluiu a venda do negócio de Infraestrutura e da usina de aço inoxidável AST. Com a finalização da venda da unidade de mineração, o grupo alcança, assim, a terceira negociação no exercício fiscal atual.

A thyssenkrupp Mining Technologies oferece soluções de mineração personalizadas e emprega cerca de 2.200 pessoas em mais de 40 locais em todo o mundo, incluindo Brasil, Chile e Peru.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 01/09/2022*



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM**

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-[www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2](https://www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2)

*Fonte : InforMS*

*Data: 01/09/2022*